

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A situação dos reformados e pensionistas apreciada hoje na Assembleia Nacional

A ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, é constituída pela apresentação do aviso prévio do sr. Ferreira Barbosa, sobre corporações e organismos de coordenação económica.

(Continua na 3.ª página)

O caso do general Humberto Delgado

Éis o texto da nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros fornecida à imprensa pelo Secretariado Nacional da Informação e que dá por findo o caso do sr. general Humberto Delgado:

«Em conclusão das conversações havidas entre o ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador Marcello Mathias, o embaixador António Mendes Viana, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, na qualidade de enviado especial do presidente Kubitschek de Oliveira, e o embaixador Alvaro Lins, chefe da missão diplomática do Brasil em Lisboa, e de harmonia com as declarações feitas pelo Governo português e pelo Governo brasileiro sobre o assunto, seguiu

ontem para o Rio de Janeiro, no avião da Panair, o general H. Delgado que há meses se encontrava na Embaixada do Brasil.

«Inspirando-se na indissolúvel amizade que une Portugal e o Brasil, a resolução deste caso representa mais um testemunho dessa amizade e da compreensão fraterna existente entre os dois países. aa) Marcello Mathias, António Mendes Viana, Alvaro Lins.

A partida do sr. general Humberto Delgado, rodeada da maior discreção, passou despercebida do público, e só as autoridades encarregadas das formalidades habituais da saída se aproximaram. Logo que se cumpriram as referidas formalidades, aquele oficial dirigiu-se para o avião.

Passado pouco, entrou no avião o jornalista João Ribeiro Dantas, director do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, que chegara há dias a Lisboa e que regressou no mesmo aparelho ao seu país.

Um pouco mais tarde, embarcaram, então, a bordo os restantes passageiros, em numero de seis, e o avião levantou voo normalmente, sem que a maioria das pessoas que se encontravam no aeroporto desse conta do acontecimento.

A chegada ao Brasil

RECIFE, 21. — O avião em que viaja o general Humberto Delgado passou pelo aeroporto desta cidade prosseguindo para o Rio de Janeiro às 12 horas (T. M. G.). — (A.N.I.).

O assunto foi resolvido de maneira honrosa para ambos os países — declara-nos o dr. Mendes Viana

O embaixador dr. António Mendes Viana recebeu-nos esta manhã numa saleta do Hotel Condestável, em que se encontra instalado durante a sua importante missão a Portugal.

Personalidade forte e vigorosa, caracterizada por uma perfeita serenidade de diplomata de carreira habituado às negociações difíceis e intrincadas, o dr. Mendes Viana tem também a afabilidade que, aliada a uma simplicidade de maneiras, o torna de trato sobremaneira agradável.

Mostra-se satisfeito com o resultado da sua missão e começa por nos dizer que foi com grande prazer que voltou a Portugal.

Sobre a solução do caso do general Humberto Delgado, que se encontra já, a esta hora, em território brasileiro, o embaixador Mendes Viana diz-nos:

— O caso foi resolvido de maneira honrosa para ambos os países, que tiveram em mira sempre uma negociação leal — e mais que isso, especial — dados os laços fraternais que os unem.

«Encontrei em Lisboa um clima de compreensão e daqui parto seguro de ter contribuído para ainda mais fortalecer os laços políticos e de tradicional amizade.

«Levo também um valioso tesou-

ro que são as amizades contraídas ou renovadas; e reputo os homens com os quais tratei perfeitos políticos e diplomatas, sem os quais não teríamos obtido os rápidos resultados a que chegámos.

«Na Embaixada do Brasil, pude apoiar-me na forte personalidade do embaixador Alvaro Lins, que tudo fez para que as negociações, às quais presidi, por parte do Brasil, fossem ainda mais amistosas, dando à diplomacia brasileira a sua justa medida aprendida nas velhas tradições portuguesas».

O embaixador Mendes Viana fala com serenidade, calma, ponderação e firmeza. As palavras saem-lhe límpidas, expressão nítida de um

(Continua na última página)

Apresentou-se no Senado o novo secretário de Estado norte-americano

WASHINGTON, 21. — Christian Herter apresenta-se hoje, às 15 e 30 (T. M. G.), perante a Comissão

de Negócios Estrangeiros do Senado, ao que parece, confiante de que lhe seja conferida rapidamente a investidura no cargo de secretário de Estado.

A comissão convocou uma sessão pública de emergência para estudo da nomeação de Herter como sucessor de Foster Dulles. Não se registou qualquer oposição, julgando-se que a confirmação final do Senado não se faça tardar e que se efectue ainda esta semana.

O presidente da comissão, o senador democrático William Fulbright, e todos os seus membros parecem ansiosos por conceder ao diplomata e político o seu assentimento oficial e amplos poderes para poder negociar com a Rússia. — (A. N. I.).



O Presidente Eisenhower com Christian Herter, pouco depois de anunciada a nomeação deste para secretário de Estado



O ministro do Ultramar discursando na sessão inaugural

À sessão inaugural da 6.ª reunião do Comité Interamericano para as Ciências Humanas presidiu o ministro do Ultramar

Na aula magna do Instituto de Medicina Tropical, começou, hoje de manhã, a sexta reunião do Comité Interamericano para as Ciências Humanas, que pela primeira vez se efectua em Portugal.

Em frente do edifício e ao fundo da aula viam-se bandeiras dos nove países participantes.

A sessão inaugural presidiu o comodoro Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar, ladeado pelo secretário-geral da C. C. T. A., sr. Sechon, pelo professor Fraga de Azevedo, director do Instituto, pelo sr. Lebocuf, secretário da Comissão Interamericana das Ciências Humanas, e pelo dr. Silva Neto, secretário-geral do Ministério do Ultramar.

O discurso do ministro

Aberta a sessão, o ministro do Ultramar proferiu, em inglês, o seguinte discurso:

«Começo por manifestar a todos os delegados que se encontram presentes, em representação dos países amigos que participam nesta reunião, a grande satisfação do Governo português, e de toda a Na-

(Continua na página seguinte)

Quando as razões contra a esposa são ponderosas

LONDRES, 21. — Um magistrado londrino, John Flowers, absolveu Stanley Owen Murrell da acusação de «crueldade mental» que havia sido formulada contra ele por sua mulher, Winifred May, num processo de divórcio, e declarou que Murrell não fizera mais do que agir como um homem razoável quando, por várias vezes, lhe pôs a vista negra, a arrastou pelos cabelos, ameaçou atirá-la a um poço fundo, lhe arremessou um tijolo, a feriu no tornozelo, a agrediu na cabeça e a perseguiu de apanha em pânico.

Em qualquer dos casos — salientou o magistrado — a conduta do acusado havia sido provocada pelo «abominável» tratamento que a esposa lhe dispensava. O divórcio foi concedido em benefício de Murrell. — (A. N. I.).

(Continua na 13.ª página)

DIAMANTE

de 92 quilates

BANGUI, 21. — Foi descoberto na região de Carnot (Alta-Sangha), por operários da Companhia Mineira do Oeste Ubangui, um diamante de 92 quilates.

O maior diamante até agora encontrado no Ubangui é o «Gisele», com 148 quilates, encontrado em Dezembro de 1955. — (F. P.).

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A 6.ª reunião do Comité Interfrancês para as Ciências Humanas

(Continuação da página anterior)

ção, por termos a oportunidade de acolhê-los, em território nosso, especialmente num momento em que vão empreender um trabalho de incontestável vulto em benefício de África.

Desde a instituição da C. C. T. A., em 1950, Portugal tem dado todo o seu entusiástico apoio às múltiplas actividades que esta organização tem desenvolvido; e, nesta ocasião, consciente da altura dos seus objectivos — e da forma brilhante como os tem alcançado — presta homenagem ao trabalho que tem realizado, designadamente no campo da ciência pura e aplicada, pelo Conselho Científico Africano, e nos domínios que respeitam a bem-estar rural, habitação, produtividade, ensino, trabalho, delinquência e comunidade de base.

Veio a C. C. T. A. satisfazer, por forma extremamente eficiente, os desejos de franca e leal colaboração entre todos os países com responsabilidade no progresso de África. Por esse motivo, Portugal, para quem essas responsabilidades constituem uma tradição de séculos e que conta nesse Continente cerca de metade dos seus filhos, que está perseverantemente realizando um esforço cada vez maior para valorizar as populações e as actividades dos seus territórios africanos, vê na C. C. T. A. um instrumento inestimável para mais rápida consecução desses objectivos, pelos benefícios que promove, para todas as nações que a compõem, ligando-as por maior entendimento mútuo e mais vasto volume de trabalho comum.

As características do crédito documentário

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Henrique Moutinho.

Secretariou o dr. Mário Gomes; e o professor António Maria Godinho fez a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes.

O sr. Augusto Martins, director do Banco Espírito Santo, profissional distinto do ramo bancário, que tem apresentado, à Câmara de Comércio Internacional, interessantes trabalhos sobre a especialidade, fez uma palestra intitulada «Créditos documentários».

Expôs as características de ordem económica e jurídica do crédito documentário, salientando a extraordinária importância deste instrumento das trocas internacionais.

— O crédito documentário — disse — estabelecido pelo banqueiro, como intermediário, entre compradores e vendedores, fornece as indispensáveis condições de segurança, para uns e para outros, dando condições de estabilidade ao comércio internacional.

E citou exemplos da prática do negócio demonstrativos da eficiência dos créditos documentários.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral da Sociedade Musical União do Beato aprovou, por proposta da direcção, um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração sempre prestada à simpática agremiação.

É grato sublinhar que o alto nível da acção que desenvolve, no âmbito da cooperação internacional, foi recentemente reconhecido pela Comissão Económica para a África, da Organização das Nações Unidas. De facto, por essa circunstância, na primeira reunião, realizada em Addis-Abeba, incluiu a C. C. T. A. entre as poucas organizações com que resolveu estabelecer programas de trabalho conjunto.

Entre os diferentes organismos da C. C. T. A., destaca-se especialmente, neste momento, perante a apreciação pública, o Comité Interfrancês para as Ciências Humanas, pela importância do programa desta 6.ª reunião que vai realizar em Lisboa, em que se incluem o estabelecimento dum plano conjunto de acção, a definição do domínio reservado às diferentes disciplinas, a designação dos coordenadores científicos de cada uma delas e a indicação dos meios materiais indispensáveis para os seus trabalhos.

Tenho antecipada certeza de que se encontrará a fórmula mais própria para a solução, em cada caso, dos diferentes problemas que vão ser discutidos. Para tanto contribuirá por certo, em larga escala, toda a experiência do Secretariado que me tem sido dado apreciar em sessões plenárias de anos anteriores. E dão garantia completa de que assim será o alto interesse dos assuntos, a unidade de propósitos que existe entre as delegações e o reconhecimento mérito dos técnicos presentes.

A presença do ministro do Ultramar nesta reunião tem o significado de mostrar que essa confiança é compartilhada por todo o Governo Português, em nome do qual exprimam os melhores votos pelo inteiro êxito dos trabalhos que vão seguir-se, a bem da rápida elevação do nível de vida dos povos africanos».

O sr. Deschamps agradeceu as palavras do ministro, dizendo ter um grande prazer em que esta reunião tenha lugar na cidade onde partiram os navegadores portugueses que descobriram a África, e considerando a obra do comité uma continuação dos descobrimentos feitos não só por eles, mas por exploradores como Serpa Pinto. Acentuou a importância que a África pode e deve ter para a vida mundial e para a elevação do nível dos povos. E a certa altura, afirmou: — Se as descobertas territoriais acabaram, uma continuação, indefinidamente: a das almas.

O sr. Sechon enalteceu a organização que o Comité deve às autoridades portuguesas, em especial pelo Ministério do Ultramar, manifestando a sua satisfação por esta reunião se efectuar num edifício admirável que corresponde, absolutamente, aos altos objectivos do Instituto. E salientou a importância que Portugal e os Portugueses têm sempre em todos os problemas respeitantes a África. Apontou as grandes vantagens que para as populações africanas têm a acção, puramente científica, dos peritos europeus. E terminou, dizendo que a presença do ministro e as suas palavras demonstravam eloquentemente o interesse do Governo português pelos trabalhos do Comité.

Seguiu-se a primeira sessão de trabalhos, no início da qual foi eleito presidente da 6.ª reunião o professor Adriano Moreira, chefe da delegação portuguesa, que ofereceu, no Hotel Aviz, um almoço a todos os delegados.

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA (3.º Bairro Administrativo)



ALVALADE

(Sede da Junta — Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos — Escola n.º 24 do Bairro de São Miguel)

Partindo do cruzamento da linha férrea de cintura com a Avenida da República (viaduto do Campo Pequeno), segue, para Norte, pelo eixo desta avenida, até à Praça de Mouzinho de Albuquerque; inflecte para Leste, prosseguindo, pelo eixo da Avenida dos Estados Unidos da América, até à Avenida do Aeroporto; desvia-se para Sul, continuando, pelas traseiras dos prédios do lado oriental da Avenida do Aeroporto, até à via férrea; segue, finalmente, para Oeste, pela via férrea, até ao ponto de partida.

ESTUDANTES de Toulouse querem passar férias em Portugal

Vários alunos e alunas do Leitorado de Português na Universidade de Toulouse desejariam passar um mês das próximas férias grandes no nosso País, comprometendo-se a dar lições de língua francesa aos filhos das famílias que os quisessem acolher. Trata-se de estudantes universitários dos 17 aos 25 anos, sendo a sua escolha efectuada conforme os desejos das famílias portuguesas, para o que se tomarão em conta a condição social, os sentimentos religiosos e as preferências intelectuais de cada estudante, bem como a época de estadia proposta pelas várias famílias.

Agradece-se, pois, que as famílias interessadas indiquem a idade do estudante, o meio social em que o desejariam recrutar e o período das férias em que o poderiam acolher no seu seio. As respostas devem ser enviadas, o mais tardar até o fim do corrente mês, para: dr. Veríssimo Serrão, Leitor de Português na Faculdade de Letras, Toulouse, França.

O 70.º ANIVERSÁRIO da Tuna Académica de Coimbra

No próximo dia 25, em Coimbra, festeja-se o 70.º aniversário da Tuna Académica desta cidade. Haverá missa de sufrágio pelos tunos falecidos, um almoço, inauguração de exposição evocativa das actividades da Tuna e, á noite, um espectáculo num dos teatros locais.

AUTOMÓVEL ROUBADO

Morris Oxford CH 14-87 foi roubado do parque da Avenida da Liberdade no dia 20 á noite. Agradece o favor de telefonar para o n.º 66 19 95: Polícia avisada.

Veia a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café apenas por 1\$20. Lá hes para casamentos desde 40\$00. 45\$00 e 50\$00 por pessoa incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Tel. 55600

De ontem para hoje

UM DRAMA NA NOITE

ERA domingo, um dia de família. O sr. Joaquim Vála propusera á esposa ir á fábrica. Era uma fábrica de cerâmica e D. Maria Amália Vála gostava do lugar (Cruz da Légua, para os lados de Porto de Mós). E o dia estava tão lindo! Os três, ela, o marido e o filhinho, meteram-se no automóvel, passaram um dia agradável e foi no regresso, já tarde, quando voltavam de um dia bem passado, que a morte, espreitando na estrada, fez sinal ao automóvel. Vinha um outro, em sentido contrário, fora de mão. Num relance, no espírito do motorista, pôs-se o grave dilema: chocar com o carro ou desviar o seu? Não havia um segundo a hesitar. O motorista atirou o automóvel para a berma da estrada. Um choque brutal e gritos lancinantes. O outro carro passou, talvez sem dar pelo crime praticado. Ali, de encontro ao tronco do eucalipto, havia sangue, destroços, dois corpos inanimados e dois olhos de dor, furando a noite. Eram os do menino do casal. Um menino de 5 anos que nada sofrera, por ir sózinho no banco de trás. Subiu á estrada e foram os seus braços suplicantes e animosos que fizeram parar o primeiro carro que passava. Trouxeram para o hospital o pai ligeiramente ferido e a mãe em estado grave. A pobre não resistiu. Morreu no hospital, enquanto o pobre esposo desesperado, cravando as mãos no médico impotente para a salvar, gritava e soluçava: «Salve-ma, salve-ma!» Só os olhos do menino de 5 anos, cravados na sua noite de orfandade, se ficaram calados, enigmáticamente calados...

FEIXE DE NOTÍCIAS

O ministro da Saúde, que peregrinou por terras do Alentejo, de lá deve ter vindo satisfeito. Semeou boas ideias e colheu os seus frutos: cinco mil escudos, oferta do conde de Vilalva, para o hospital do Patrocínio (para doentes cancerosos) a que vão ser dados o nome e a estrutura de Fundação do Patrocínio. A boa nova foi dada no decorrer de um jantar oferecido por aquele titular na Quinta da Cartuxa (perto de Évora), solene evocação dos eruditos frades que ali meditaram e filosofaram.

* O prof. Caeiro da Mata foi nomeado presidente da Comissão Portuguesa do Congresso do Atlântico. Era o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal por ocasião da assinatura do primeiro documento do Pacto do Atlântico e por tal presidirá ao Congresso, a decorrer em Londres, de 5 a 9 de Junho. Neste participam seiscentas e cinquenta personalidades, representantes dos quinze países signatários do Pacto.

* Um drama simples, humano, de coração, um drama de amor maternal, foi esse o que atirou Guiomar Teodora da Silva (36 anos, casada, Malarranha, em Pavia) para as águas da albufeira de Ruivinhos. Não sabia nadar. Mas, ouvindo os gritos de seu filho (José, de 12 anos, guardador de ovelhas) que nela caíra pela segunda vez, Guiomar tentou dar-lhe a própria vida. Ambos, porém, morreram afogados mas não puderam abraçar-se na morte como abraçados tinham chegado á vida.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou o ministro das Finanças. * Abel da Conceição Barradas, que de motoneta regressava à Covilhã á sua terra (Portalegre), embateu nas cancelas fechadas da passagem de nível em Alpalhão e teve morte instantânea. Um seu companheiro (Leonel da Purificação Mourato) ficou em estado gravíssimo. * Noutro desastre de viação ocorreu no Sítio da Altura do Padre Meira (Conceição de Tavira) ficou ás portas da morte Manuel Francisco (Vila Nova da Cancela). Guiava uma camioneta que embateu num pontão. * Morreu afogado num tanque o pequeno João Emílio, de 2 anos, filho de Luís Mateia (Alverca da Beira). Ficará com cinco irmãos entregue a um menino de 7 anos. * Caiu ao lume e morreu queimado Manuel Teixeira, de 29 anos (Polvoreira, Guimarães). Estava sentado a comer, quando se deu o acidente.

O PORTO pelo telefone

Ingestão de um produto tóxico

PORTO, 21.—Recolheu á sala de observações do Hospital de Santo António o empregado comercial Francisco Barroco Cebola, de 27 anos, solteiro, residente na Rua Sousa Viterbo, 55, o qual, tendo ingerido por engano um produto

tóxico, ali foi socorrido, sendo-lhe feita uma lavagem ao estômago.

Doença súbita e mortal

Acometida na rua de doença súbita, foi transportada para o Hospital de Santo António a sr.ª D. Ilídia Aurora Rosa dos Reis, de 35 anos, casada, residente na Rua dos Mártires da Liberdade, 310, a qual faleceu pouco depois naquele estabelecimento hospitalar.

Campanha nacional de prevenção de acidentes de trabalho

Proseguindo na campanha nacional de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, o ministério das Corporações e Previdência Social, por intermédio da Junta de Acção Social, empreendeu uma série de conferências a proferir semanalmente às sextas-feiras, pelas 21 e 45, no Palácio Foz.

A primeira conferência é proferida pelo sr. dr. Luís Leite Pinto, director do Centro de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, como representante do Grémio dos Seguradores, que falará, na próxima sexta-feira, sobre «Os problemas da Prevenção e a maneira de os resolver».

Os vários assuntos serão tratados depois por outros conferencistas, entre os quais os srs. dr. G. de Barros e Vasconcelos, dr. Moreira Ribeiro, dr. João Raimundo e eng. Luciano de Faria.

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel Sousa Melo

Cartaz do Porto para amanhã

SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — Sarau pelo Orfeão Universitário do Porto.

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um certo sorriso».

COLISEU — As 21 e 30 — «Raízes de ouro».

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Missão diabólica».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».

MUNALVARES — As 21 e 30 — «O enigma da estátua».

AGUIA DE JURA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Vikings».

OLÍMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um crime na Riviera».

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 45 — «Rapsódia portuguesa».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Assim morrem os valentes».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O neto do Zorro».

FIP FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Hoje, das 17 às 24 horas

ENTRADA, 2\$50

dando direito todos os bilhetes ao sorteio diário de valiosos prémios oferecidos pelos expositores

Uma nova imagem comemorativa do 10.º aniversário da F. I. P.

Cafiaspirina

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO



Inactiva valiosa da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais

Sob a direcção competente e dinâmica do sr. eng. Alcantara Carreira, tem a Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais desenvolvido, nos últimos onze anos, importante acção de estudo e fixação de normas para a nossa produção mais qualificada. Os Serviços de Normalização têm conquistado no nosso País projecção crescente, acompanhando em apreciável escala o movimento internacional nesse domínio.

É sob a inspiração da obra já realizada e com o reconhecimento das vastas necessidades que se impõem ainda a vastos sectores das actividades produtivas nacionais em matéria de normalização, que principia amanhã o I Colóquio sobre Normalização em Portugal. Investigadores, técnicos, industriais e representantes de serviços públicos vão estudar conjuntamente, à luz da experiência adquirida e das finalidades a prosseguir, os problemas e necessidades actuais das normas de fabrico no nosso País. A reunião está a suscitar grande interesse nos círculos económicos e técnicos e é legítimo esperar dela substanciais benefícios para o desenvolvimento e melhoria da produção nacional nos mais diversos sectores.

O colóquio realiza-se no pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas, amanhã, quinta e sexta-feira, sendo livre o acesso às sessões e gratuita a inscrição para as pessoas que desejarem intervir nos debates. A Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais (Avenida de Berna, 1 — Lisboa) recebe até ao início dos trabalhos a inscrição das pessoas e entidades interessadas e presta sobre o programa do colóquio as informações que lhe forem requeridas.

VIDA ARTÍSTICA

António Botelho expõe no S. N. I.
No próximo sábado, às 16 horas, inaugura-se, numa das salas do Secretariado Nacional da Informação, a exposição do artista António Botelho.

Exposição de Claire Hendrickx

Inaugura-se depois de amanhã, às 16 horas, no salão de «A Bibliófila», uma exposição de quadros de Claire Hendrickx, que estará patente ao público até ao dia 3 de Maio.

A nova sede Federação

do Grémio de Lavoura de Évora

foi inaugurada esta manhã
pelo secretário de Estado de Agricultura

EVORA, 21. (Pelo telefone). — Chegou a esta cidade, o sr. eng. Quartin Graça, secretário de Estado da Agricultura, que veio aqui presidir à inauguração da nova sede do Grémio da Lavoura local e de Viana do Alentejo, situado no Largo Alexandre Herculano, que foi benzida pelo arcebispo de Évora. O sr. eng. Quartin Graça depois de ter proferido um discurso alusivo ao acto entrou no edifício, onde ficaram instalados o Grémio e, ainda, os Serviços Florestais e a Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Finda a visita a todo o primeiro andar do edifício, efectuou-se na sala principal, de características medievais, pois situa-se na torre visigoda de Sizibuto, uma sessão solene presidida por aquele membro do Go-

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

ca, e pela ratificação do recente diploma do Ministério do Interior que limitou o prazo do mandato dos presidentes e dos vice-presidentes das camaras municipais.

Antes da ordem do dia, inscreveu-se para falar o dr. Urgel Horta, sobre as necessidades sentidas pelos reformados e pelos pensionistas do Estado, de quem e de além-mar, dizendo impor-se a revisão dos seus vencimentos e manifestando a sua confiança no Governo, e em especial no ministro das Finanças, quanto à solução do problema.

Falando daqueles servidores do Estado e dos que se encontram em serviço activo, diz:

— Sempre através dos tempos, os vencimentos de uns e de outros, andaram num plano de paralelismo, obedecendo às mesmas flutuações, visto as necessidades para sustento e manutenção da vida serem quase as mesmas, pois o encarecimento dos produtos, dependente dos mesmos factores, faz-se igualmente sentir tanto para aqueles que se encontram no pleno exercício da sua função, como para os que a doença ou o limite de idade atirou para a reforma, podendo até dizer-se que com reconhecido agravamento para os segundos, porque a senilidade exige cuidados especiais, dispendiosos, que os mais novos dispensam.

verno, que convidou para a mesa de honra o governador do distrito, o director-geral do trabalho e corporações, que se encontrava ali em representação do ministro daquela pasta, o presidente do Município, o presidente da corporação da Lavoura, o deputado por Évora e o presidente do Grémio da Lavoura de Évora e Viana do Alentejo.

Em lugar especial ficou o arcebispo de Évora, e, noutra mesa, a direcção do Grémio da Lavoura. Discursaram os srs. engs. Sebastião Perdigão, presidente da direcção do grémio; Vitória Pires, director da Estação de melhoramento de plantas de Évora e antigo subsecretário da Agricultura; e por último, o sr. eng. Quartin Graça.

No decorrer da sessão foram descerradas fotografias dos srs. dr. Joaquim Nunes Mexia, engs. Pereira Caldas, Vasco de Almeida e Leovegildo Franco de Sousa, Domingos Vitória Pires, José Félix Mira e José Garcia Nunes Mexia, todos eles grandes vultos da lavoura alentejana. Finda a sessão, foi descerrada, de surpresa, no gabinete da direcção do Grémio, a fotografia do sr. eng. Sebastião Perdigão.

No final, o sr. eng. Quartin Graça, e outras entidades, assinaram o livro de recepções do antigo Sindicato Agrícola, fundado em 1899.

Seguiu-se um almoço na nova sede do Grémio a que assistiram 150 convidados.

Às 15 e 30, o secretário de Estado da Agricultura confere posse ao Conselho Regional de Agricultura da 12.ª Região Agrícola, com sede nesta cidade.

Às 17 horas, na sede da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo Eborense, o sr. eng. Quartin Graça presidirá a uma conferência proferida pelo director do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, sr. dr. João Manso Ribeiro, que versará o tema «Investigação científica e defesa sanitária».

Artur Portela

Na ultima reunião da assembleia geral do Clube Arte e Sport, foi aprovado um voto de pesar pela morte do nosso saudoso camarada Artur Portela, o «que representa não só o desaparecimento de um Homem de bem, mas ainda de uma grande figura do jornalismo português».

Regional do Norte
dos Sindicatos dos Motoristas

O ministro das Corporações e Previdência Social aprovou hoje os estatutos da Federação Regional do Norte dos Sindicatos Nacionais dos Motoristas com sede no Porto, da qual fazem parte os Sindicatos Nacionais dos Motoristas dos Distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Vila Real, Viana do Castelo, Porto e Viseu.

Cumpra a esta Federação, que é um organismo corporativo de grau secundário, representar legalmente os elementos que a integram, defendendo os seus interesses perante o Estado, as corporações e os demais organismos corporativos; coordenar e orientar a acção dos sindicatos federados e negociar e firmar contratos e acordos colectivos de trabalho de âmbito regional, quando a tanto autorizada pelos Sindicatos federados.

Também lhe incumbem propor ao Governo medidas de interesse para as actividades profissionais e para os trabalhadores representados pelos Sindicatos que entram na sua formação.

Os corpos gerentes são constituídos pelo conselho geral e a direcção.

As receitas da Federação são constituídas pelas contribuições dos Sindicatos Federados, os juros dos fundos capitalizados e quaisquer outros rendimentos ou subsídios permitidos por lei.

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiza solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

UM MORTO e seis feridos num desastre de camioneta que regressava de Picote

MOGADOURO, 21. — Quando regressava de Picote, com várias pessoas que foram assistir à inauguração da barragem, a camioneta «HG 15-19», ao tentar fazer uma ultrapassagem, saltou do leito da estrada e despenhou-se num barranco, do que resultou a morte de Manuel Amaro, de 17 anos, da freguesia da Lousa (Moncorvo).

Ficaram internados no hospital desta vila, com fracturas e contusões, Antero dos Santos Almeida e sua mulher Graça da Luz Almeida, naturais da Horta da Vilarica, a mulher também com choque traumático. No banco hospitalar receberam também tratamento: Abílio Augusto Almeida, Manuel António Almeida e Américo do Nascimento Magalhães.

Seguiu para o hospital do Porto um outro ferido, António Augusto Queijo, com fractura do colo do úmero.

EM 3 LINHAS

O Ministério da Economia nomeou uma comissão para proceder ao estudo das possibilidades económicas de reconversão da região da mina de S. Domingos, principalmente com o objectivo de criar as condições necessárias ao estabelecimento de novas indústrias.

Foi nomeado conservador do Registo Civil de Cascais o sr. dr. José Bebião Correia Henriques da Silva.

Foram publicadas portarias que concedem a várias camaras municipais e à Junta de Freguesia de Alvoco da Serra, concelho de Seia, participações do Estado para melhoramentos rurais.

Foi anulado o concurso de promoção a engenheiro inspector superior da Direcção-Geral dos Combustíveis, aberto por aviso inserto no «Diário do Governo» n.º 85, II série.

Dr. Santos Pinto

O sr. dr. Luís Santos Pinto teve a amabilidade de visitar o «Diário de Lisboa», para agradecer todas as atenções, aliás justas, que o nosso jornal dispensou ao Belemenses durante o período em que desempenhou as funções de presidente da direcção da popular colectividade.

HIDRO ELÉCTRICA DO DOURO

confiou

Automática Eléctrica Portuguesa, S. A. R. L.

o fornecimento do EQUIPAMENTO TELEFÓNICO
da BARRAGEM DO PICOTE

Automática Eléctrica Portuguesa, S. A. R. L.

LISBOA



Uma Associada do Grupo A. T. E.



ELBEO

*dá
o efeito
madrepérola
na perna*

Meias

ELBEO

MAIS ELEGANTES
MAIS RESISTENTES

A ÚNICA MARCA DO MUNDO DISTINGUIDA EM PARIS COM O «GRAND PRIX»

FOMENTO LUSO ALEMÃO - LISBOA

A METRO-GOLDWYN-MAYER TEM A HONRA DE APRESENTAR HOJE NO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO O SEU MAIS RECENTE FILME, ACTUALMENTE NO CARTAZ

SÃO LUIZ ALVALADE

ADULTOS — Maiores de 17 anos

DE LONDRES, PARIS E NOVA IORQUE!

com YUL BRYNNER e DEBORAH KERR

CREPÚSCULO VERMELHO



UMA EMOCIONANTE HISTÓRIA DE AMOR NO QUADRO DE UM ACONTECIMENTO QUE FEZ TREMER O MUNDO!

UM DOS MAIORES FILMES D ATEMPORADA! AMOR E «SUSPENSE» — Dirigido por ANATOLE LITVAK, o realizador de «ANASTASIA»
UM DOS MAIORES FILMES DA TEMPORADA! AMOR E «SUSPENSE» — Dirigido por ANATOLE LITVAK, o realizador de «ANASTASIA»



VARIEDADES

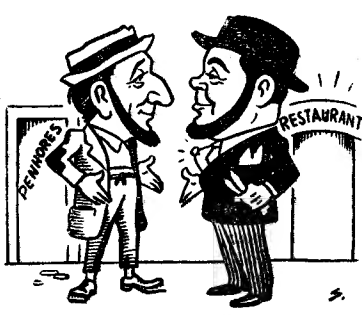
EM
2 SESSÕES
às 20.30
e 22.45 h.

A melhor revista de todos os tempos!

CHAMPANHE SALOIO

com BEATRIZ COSTA e JOÃO VILLARET
À FRENTE DUMA GRANDE COMPANHIA!

ESPEC. P. AD. M/DE 17 ANOS



«OS COMPADRES ZÉS»

por Carlos Alves e Emilio Correia

As 21.45
horas

AVENIDA

ESPEC. P. AD.
M/ DE 17 ANOS

A magnífica COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE apresenta

**SEIS PERSONAGENS
EM BUSCA DE AUTOR**

A OBRA-PRIMA DE PIRANDELLO

PREÇOS ESPECIAIS PARA UNIVERSITARIOS, SÓCIOS DA
F. N. A. T. E FILIADOS DA M. P.

TEATROS e CINEMAS

«Alma de Dios» e «La Dolorosa», no Coliseu

Duas zarzuelas do inspirado compositor José Serrano nos deu ontem a companhia espanhola que no Coliseu se despede amanhã: «Alma de Dios», o famoso éxito que há cerca de meio século se celebrizou especialmente pela canção do cigano vagabundo, que percorreu meio mundo, e «La Dolorosa», de há quase trinta anos e cuja partitura, menos popular, requer dois bons cantores, um tenor e um barítono, e uma boa cantora. «Alma de Dios», com argumento próprio da época, mas com o espírito magnífico do grande humorista que foi García Álvarez, teve boa representação, por parte da mais característica Luísa Espinosa e do cómico Juan Taberner, de velhos e exagerados processos, e o tenor conseguiu repetir a canção famosa. Também com cenários e vestuários próprios — porque esta companhia

traz material para todo o repertório, ao contrário de outras que o improvisam — foi «La Dolorosa» cantada na medida das possibilidades dos principais intérpretes, mas com aplausos e repetições, justificadamente no saltitante dueto cómico a que a bela actriz Luísa de Cordoba e Castejon, deram perfeito e alegre relevo.
O barítono Tomás Alvarez e a soprano Mariñela Barandalla, ontem ausentes são hoje merecidamente homenageados com um espectáculo de que fazem parte actos de «Los Gavilanes», de «Luísa Fernanda» e «Viúva Alegre», e um de concerto por toda a companhia que amanhã se despede após uma temporada que deu satisfação aos que têm de se conformar com opeleta, porque no Coliseu lhes está vedada a tradicional época de ópera para o povo. — R. P.

Atrás do reposteiro

No Teatro D. Maria II, realiza-se esta noite o primeiro ensaio geral da peça «Intriga e amor».

— Intitula-se «Lisboa moderna», a revista em ensaios no Teatro ABC.

— Ao actor Humberto Madeira foi dirigido convite, para, na época de Verão, fazer parte de uma companhia de revistas.

— O actor Alvaro Pereira deixou de fazer parte da companhia de revistas do Teatro ABC.

— A peça «Está lá fora um inspector» é amanhã representada nas Caldas da Rainha pela companhia Rafael de Oliveira.

— O ensaiador cenográfico James Wilson está a dirigir os ensaios de marcação e bailados da revista «Canção do Porto».

— Em viagem de recreio seguiram ontem para Espanha, França e Itália os artistas brasileiros Nêide Landy e Badaró.

— Por ter cedido os direitos de representação a longo prazo a uma firma americana produtora de filmes, o autor da fantasia «O Feitiço de Oz» não pode autorizar a sua representação no Teatro Monumental.

«Champanhe saloio»

em cena no Variedades

No Variedades, todas as noites, às 20.30 e 22.45, Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam «Champanhe saloio», a melhor revista popular dos últimos anos, representada pela maior e melhor companhia de todos os tempos. No invulgar espectáculo de alegria, comicidade e bom gosto, autentico prodígio de originalidade, obtém grande êxito, pela primeira vez

«Tempera de Herói», no Olimpia

A presença de Randolph Scott que tem realmente «Tempera de Herói», diz do mérito deste filme que não é dos de vulgares aventuras na fronteira do México, mas sim boa história de amor e ciúmes, ainda que haja luta da que agrada aos frequentadores do Olimpia. Aumenta o interesse do programa outro filme notável, «Fogo dos Trópicos» com a tropical Rita Hayworth, e o bom actor Robert Mitchum. — Visar 60.

As estreias de hoje

No S. Luiz e no Alvalade

Título — «Crepúsculo vermelho».
Produção — Americana.
Realização — Anatole Litvak.
Intérpretes — Deborah Kerr, Yul Brynner.

Argumento — Uma história de amor vivida na Europa de Leste.
Processo-Metrocospe e metrocólor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

juntos, a vedeta da popularidade e da alegria Beatriz Costa, o actor João Villaret e o cómico Costinha. Além destes, em «Champanhe saloio» intervêm também a gentil «divette» Pilar Clemens, Luísa Durão, Carlos Alves, Emilio Correia e Camilo de Oliveira.

Primeiras exhibições

«O grito da fúria», no Tivoli

Muito para lá do interesse que possa despertar a aparição de um Yul Brynner com farta cabeleira loira, o filme ontem estreado no Tivoli merece as atenções dos cinéfilos mais exigentes.

Baseado no romance «The sound and the fury», de Faulkner, o realizador Martin Ritt construiu uma obra de forte intensidade dramática, em que estão bem desempenhadas as figuras complexas de uma decadente família da aristocracia sul-americana. Sujeito, naturalmente, às dificuldades de adaptação cinematográfica, o argumento de Irving Ravetch e Harriet Frank Jr. tem uma virtude muito de apreciar — a sequência é lógica e o enredo apreende-se com facilidade — o que nem sempre acontece.

Um grupo de bons actores dá o vigor requerido às personagens do drama, com relevo para Joanne Woodward, uma jovem actriz da melhor escola de Hollywood, e Margaret Leighton, que vive a figura de uma velha ama preta — a única que, verdadeiramente, compreende as múltiplas incompreensões dos complexos membros da família que serve.

«O grito da fúria» é, pois, um filme para ver e meditar.

Entre os complementos exibiu-se um documentário sobre a barragem de Picote, recentemente inaugurada. — Visor 25.

TRINDADE Hoje às 21.45 (17 anos)

O T. N. P. APRESENTA A PEÇA-CHOQUE, A PEÇA MAIS DISCUTIDA E APLAUDIDA NOS ÚLTIMOS ANOS

**A ESPERA
DE GODOT**

de SAMUEL BECKETT

RIBEIRINHO, GUSMÃO, C. FERREIRA, CORTEZ
e J. LOURENÇO

CAMPO PEQUENO

Os bilhetes para o grandioso espectáculo que se efectua no domingo, 26, às 16.30 horas, para maiores de 6 anos, começam a ser vendidos na próxima quinta-feira, 23, às 11 horas, na bilheteira dos Restauradores, 7, a preços desde 10 escudos!



BIBI FERREIRA



ANTÓNIO SILVA

MARIA V'TORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
AS 20.30 e 22.45 — Adultos — M/17 anos

SALVADOR

APRESENTA
A REVISTA POPULAR QUE
FAZ RIR ATÉ AS LAGRIMAS

**ENCOSTA
A CABECINHA
E CHORA...**



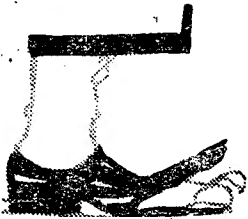
VOCE QUE ACREDITA NA VIDA, NAO DEIXA DE A TOMAR A SERIO. MAS O CASO DE JIMSOM E DIFERENTE. SENDO UM ARTISTA EXPERIMENTADO NAS AVENTURAS DA ARTE E DA VIDA, ELE, LONGE DE SE CONSIDERAR UM FALHADO SENTE, CONTUDO, QUE TERA DE ESPERAR MUITOS ANOS, ALEM DAQUELES QUE HA-DE VIVER, PARA SER COMPREENDIDO. ENTAO, TAL COMO O SOLDADO QUE RI E GRACEJA PRECISAMENTE NA NOITE QUE PRECEDE A GRANDE BATALHA, JIMSOM, PINTOR INCONFORMISTA, BRINCA COM A VIDA PELO SIMPLES MOTIVO DE QUE NAO OUSA TOMA-LA A SERIO CRIA ASSIM UMA VERDADE... A SUA VERDADE

A Verdade em Primeira Mão

E JIMSOM ESCALPELIZA A VIDA E A SOCIEDADE DO SEU TEMPO, COM UMA CAPACIDADE DE PENETRAÇÃO E ANÁLISE QUE NAO EXCLUI A CRITICA DURA E MORDAZ AOS SEUS PROPRIO ACTOS. TAL COMO A CRIANÇA QUE CANTA PARA VENCER O TEMOR DA ESCURIDAO, ELE ENCONTRA NO REMEDIO DUMA GARGALHADA A MANEIRA DE CONSERVAR A CORAGEM E O BOM-SENSE, RI E FAZ RIR ABERTAMENTE, E TODOS RIEM COM ELE, PORQUE O SEU RISO E CONTAGIOSO E REPERCUTE COMO UM CONVITE DO GENIO A LOUCURA.

Sir Alec Guinness

E ESSE JIMSOM FILOSOFO E PROFUNDA-MENTE HUMANO QUE NOS DA TODO O HUMOR DA VIDA NUMA DAS MELHORES OBRAS DO CINEMA QUE E O MAIS HILARIANTE FILME DO ANO!



TECHNICOLOR

Um exclusivo
ASTORIA FILMS

12 ANOS

Quinta-feira no Politeama

colossal estreia da produção de

WALT DISNEY

UMA LUZ NA FLORESTA

A história impressionante de um Índio de raça branca, desenvolvida na mais soberba paisagem do Mundo!

GRANDES INTERPRETAÇÕES DE
Fess Parker • Wendel Corey • Joanne Dru • James Mac ArthurX IUS QUE FAZEM VIBRAR
O PUBLICO DE ENTUSIASMO

A NOTAVEL E ESCULTURAL BAILARINA

CH QUI RODRI

ROSALIA y MESTRES

TRIO ALHAMBRA

BLANCA and BLACK

E AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES COM
VILAÇA E SUA ORQUESTRA

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS Maiores de 17 anosNO SALÃO TÍPICO: CEIAS com
FADOS E GUITARRADAS e
«MANOLILLO DE BÉRBES»
em CANTARES FLAMENCOS

A ESCULTURAL BAILARINA MARROQUINA

K E N Z A

TONI RODRI

MARGARITA RUIZ

AMANHÃ-ESTREIA

BALLET

LUIA TORRES
y ZINGARO

UMA ATRACÇÃO DE NOTÁVEL CLASSE

Coliseu

Esta noite, às 21 e 30, grandiosa festa de homenagem aos magníficos e queridos artistas Marianella Barandalla e Tomas Alvarez



Rafael Campos

O publico de Lisboa vai esta noite prestar homenagem a Marianella Barandalla, criadora da mais extraordinária «Ana Glavary» que ainda vimos, e a Tomas Alvarez, o portentoso barítono, que triunfou em todos os seus papéis e principalmente como Conde de Luxemburgo e Danilo. A Barandalla, lirica admirável, com uma voz de uma espantosa claridade, é também uma notável atriz, criando figuras de um encanto, elegancia e humanidade invulgar. Alvarez é um cantor poderoso, de excepção apuro e valor. Trata-se de uma homenagem justissima que era desejo de todos quantos os ouviram e aplaudiram. A festa compõe-se das zarzuelas «Los Gavilanes», de Guerrero (2.º acto) e «Luisa Fernanda», de Torroba (3.º acto), e da opereta «A Viuva Alegre», de Franz Lehar (3.º acto) e ainda de um Acto de Concerto em que toma parte toda a companhia. Espectáculo grandioso que será a apoteose de uma carreira. Verdadeiro festival com os melhores trechos dos mais célebres autores. Amanhã, às 21 e 30, «La Monteria», de Guerrero.



Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — CREPUSCULO VERMELHO — SÃO LUIS e ALVALADE



TEL. 27171

21.30 (M/17 anos)

ESTREIA

Filmado a um passo da «Cortina de ferro» é um grande filme de amor e suspense

CREPUSCULO VERMELHO

com Yul Brynner e Deborah Kerr
A's 18.15, despedida de «A Verdade acerca das mulheres». — (M/17 anos)

TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

Um filme que todos devem ver

A MULHER QUE SABIA

SOFRER

com Anna Maria Ferrero, Massimo Serato e Sonia Ziemann

Procurou o amor e o começo de uma nova vida, mas encontrou o desespero e o sofrimento. (Adultos — 17 anos)



Telefone 763081

21.45 (M/17 anos)

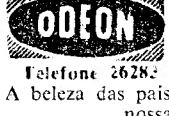
ESTREIA

O filme que está sendo um êxito em Londres, Paris e Nova York

CREPUSCULO VERMELHO

com Yul Brynner e Deborah Kerr

Um exclusivo da época



Telefone 26282

15.15 (p. r.)

(M/6 anos)

e 21.30 (M/12 anos)

Em 4.ª SEMANA

A beleza das paisagens e o encanto das nossas canções

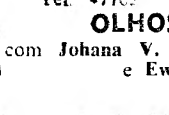
RAPSÓDIA PORTUGUESA

em Scope e Eastmancolor

Realização de João Mendes

A's 18.30 — Espectáculo. (M/12 anos)

— Programa de variedades do C. R. P.



Tel. 47162

15.30 (p. r.) e 21.45

(M/17 anos)

O filme mais deslumbrante e mais romântico do ano!

OLHOS NEGROS

com Johana V. Koezian, Jean Desny e Ewald Balser



TEL. 50595

O GRITO DA FURIA

Em Cinemascope
A's 6.15 da tarde, ses. clás. «Feriado em Paris». — (M/17 anos)

TEL. 26301

As 3 da tarde (p. r.)

e 9.30 da noite

(M/17 anos)

Yul Brynner e Joanne Woodward no famoso romance de Faulkner

O GRITO DA FURIA

Em Cinemascope
A's 6.15 da tarde, ses. clás. «Feriado em Paris». — (M/17 anos)

TEL. 26301

15.15 - 18.15 e 21.30

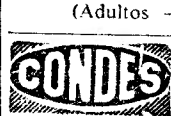
EXITO TOTAL!

Arturo de Cordova e Marga Lopez na sensacional comédia de paixões proibidas

UM AMOR

QUE NÃO MORREU

As mulheres perante um problema de infidelidade por culpa de certos homens... (Adultos — M. 17 anos)



TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.)

e 21.30 (M/12 anos)

O maior êxito de gargalhada com um elenco fabuloso!

TOTO, VITTORIO...

E A MÉDICA!

com Totó, Vittorio de Sica e Abbe Lane



TEL. 27493

As 21 (M/17 anos)

Cinemascope

CRUEL VITÓRIA

com Richard Burton



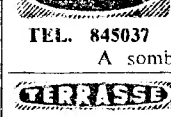
TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos)

Technicolor

SORTEGIO DE AMOR

com Kim Novak



TEL. 20012

A's 21 (M/17 anos)

POBRES

MAS BELAS

OS AMANTES DE SALZBURG

AMOR DE JORNALISTA

com Doris Day

MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LD.

Tel. 55133—Adultos m/ 17 anos

AS 21.45 HORAS



Em pleno êxito a comédia mais divertida de todos os tempos...

Eles, Elas... e os Meninos

original de André Roussin

com

SANTANA IRENE ISIDRO

Benamor — Paula — Santana

Dulce — Macieira — Schulze

Florbela

Um espectáculo de VASCO MORGADO

em 9.ª SEMANA DE ENCHENTES CONSECUTIVAS...

— Optimos lugares desde 5500 —



Tel. 55134/5

15.15 e 21.30

(M/17 anos)

Uma obra impar da cinematografia europeia

O filme de Robert Bresson

FUGIU UM CONDENADO

A MORTE

com François Leterrier



BALCÃO 54154

PRATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30

(M/17 anos)

Um novo amor desponta no Oriente!

Dirk Bogarde

Yoko Tani

O VENTO NÃO SABE LER

Eastmancolor



Telef. 727778

15.30 (p. r.)

e 21.45 (M/17 anos)

Uma visão honesta e sincera do problema da delinquência juvenil

RAPARIGAS NA NOITE

com Harwey Lembeck e Joyce Holden



TEL. 55131

15.15 (p. r.) e 21.30

(M/17 anos)

Inteiramente filmado na Venezuela com vistas maravilhosas de Caracas

MARACAIBO

com Abbe Lane, Francis Lederer

Michael Landon



Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)

Cinemascope Techn.

A POUSADA DA

6.ª FELICIDADE

c/ Ingrid Bergman

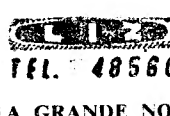


TEL. 48560

As 21 (M/12 anos)

ESCOLA PRIMARIA

Cinco desesperados



TEL. 48560

As 21 (M/17 anos)

Vistavision

A mulher que viveu duas vezes

c/ James Stewart

A GRANDE NOITE DE CASANOVA

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

FURTO NUMA FURGONETA — A Polícia Judiciária espera que se apresente na sua sede o proprietário de uma furgoneta, a gasóleo, encarnada, da qual, em Dezembro último quando se encontrava estacionada no Largo do Socorro, foi furtada uma roda.

NEGÓCIO DE VENDA DE AUTOMÓVEIS — A Polícia Judiciária revelou hoje que está a proceder a investigações sobre vários casos de burla, com venda de automóveis, dos quais é acusado Justino José Mongiardim da Costa, natural do Barreiro. Consta do processo que está a ser instruído que o referido indivíduo montou um «stand» de automóveis na Rua Passos Manuel, e desse modo conseguiu lesar várias pessoas que, de boa fé, lhe entregaram carros para venda julgando tratar-se de um negócio sério. Como o Mongiardim tivesse desaparecido dos locais que habitualmente frequentava, aquela corporação está agora a desenvolver diligências a fim de o capturar.

PELOS HOSPITAIS

AGREDIDO A PAULADA — Na estrada da Circunvalação, foi agredido a paulada, por uns indivíduos com quem se envolveu em desordem, o motorista Reinaldo dos Santos, de 48 anos, residente na Praceta da Índia, lote 12, na Damaia. Por sofrer ferimentos num olho, foi transportado à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

ATROPELADA POR UM AUTO-MÓVEL — Na Avenida António José de Almeida, foi atropelada por um automóvel a sr. D. Alice da Conceição Silva, de 62 anos, residente na Rua Penha de França, 220, cave. Conduzida à sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internada.

DOENÇA SUBITA — Quando, esta manhã, se encontrava no Mer-

Comissão de propaganda de Vila Nova do Ceira

Sob a presidência do sr. dr. Alfredo Simões Travassos, realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, n.º 23, a assembleia geral da comissão de propaganda de Vila Nova do Ceira.

Pará esta magna reunião, a direcção desta Comissão, de Melhoramentos convidou todos os seus digníssimos associados e Varzeenses residentes em Lisboa a comparecerem à hora indicada.

HOMENAGEM

a um sacerdote

LEIRIA, 21 — Depois de amanhã, será homenageado na freguesia dos Milagres o rev. padre José Ferreira de Lacerda, seu pároco há cinquenta anos e que ali tem exercido notável acção social. Alferes-capelão voluntário da primeira guerra, o rev. José Ferreira de Lacerda, desfruta de grande prestígio no distrito de Leiria, pelo que a homenagem aderiram as principais figuras da região, bem como altas individualidades de todo o País.

ATENÇÃO

Poderá V. Ex.ª limpar e encerar a vossa casa pela módica quantia de 20\$00. Pessoal e aparelhos especializados. Telefone 59758.

FÁTIMA

EXCURSÃO EM MODERNOS AUTOCARROS

Dias 12 e 13 de Maio

Informações e inscrições: R. Jardim do Regedor, 35 — LISBOA
Telefones: 30971 e 30972

AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações intermédias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados com a condução de veículos e a Agência Automóvilística (ERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2. — Telef. 53442 e 731594, Lisboa.

cado de Algés foi acometido de doença subita o tenente-coronel reformado Fernando Emídio Pereira Vilhena, de 76 anos, residente na Rua Bartolomeu Gusmão, 4, 1.º. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, sem fala.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, João Manuel Borges Santos, de 2 anos de idade, residente na Ponte do Seto, Palhais, Barreiro, que ingeriu amoníaco. Depois de tratado, recolheu ao Hospital da Estefânia, onde ficou internado.

ESCUTISMO

Em comemoração do Dia de São Jorge, organizou a Região de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas a 1.ª Semana Escutista, cujo programa inclui: depois de amanhã (Dia de São Jorge), às 21 e 30, na sede regional, Rua da Fé, 53, uma sessão de estudos sobre «Escutismo Missionário»; na sexta-feira, às 21 e 30, numa das dependências da igreja de São João de Deus, outra sessão de estudo, para sacerdotes, para análise de variados temas; no domingo, às 9 e 30, concentração dos elementos escutistas no largo fronteiro à Sé, onde será celebrada missa às 10 horas; às 14 e 30, na faixa de rodagem do lado ocidental do Parque Eduardo VII, o «2.º Rally» da Primavera, competição de pequenos carros sem motor, totalmente construídos pelos exploradores-juniors (escutas dos 11 aos 15 anos), para disputa de prémios, dois dos quais oferecidos pelo sr. governador civil de Lisboa, seguindo-se um jantar de confraternização na Casa do Alentejo.

O comandante-geral da P. S. P. visitou a Covilhã e Castelo Branco

COVILHÃ, 21 (Pelo telefone) — Vindo da Guarda, o comandante-geral da P. S. P., sr. coronel Fernando Magalhães Marques e Oliveira, acompanhado pelo seu adjunto e chefe do Estado-Maior, sr. capitão Monteiro de Figueiredo, passou revista às forças daquela corporação nesta cidade frente à igreja da Misericórdia. A guarda de honra, foi comandada pelo chefe de esquadrão João Bonifácio da Silva Junior. Após as honras militares, a formação desfilou em continência perante o comandante-geral da P. S. P. Estava presente o comandante de secção, tenente José Medeiros Festa Junior, que acompanhou os visitantes numa inspecção às dependências, em que o comandante-geral da P. S. P. colheu largas informações sobre a vida económica do pessoal. As mesmas entidades visitaram o posto policial do Fundão e em Castelo Branco a respectiva secção, seguindo depois para Lisboa.

UMA HOMENAGEM ao Dr. Monteiro Grilo

Um grupo de alunos e colegas do dr. Joaquim Monteiro Grilo, que literariamente é o poeta Tomaz Kim, notável figura da literatura portuguesa contemporânea, ofereceu-lhe ontem um jantar de convívio, como manifestação, não só de estima profunda, mas também de grande apreço pelas qualidades que sempre revelou nas suas funções docentes, na Faculdade de Letras, onde tem professado literatura inglesa e literatura alemã. O dr. Monteiro Grilo foi muito saudado por todos os que o rodeavam nessa hora de confraternização.

Excursões

No Circuito turístico da região dos 3 castelos
TODOS OS DOMINGOS
Visitando: Cabo Espichel, Seiximbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setúbal, Palmela e Azetão
AO PREÇO DE 60\$00 (visitas incluídas)
Concessionário exclusivo
A Transportadora Setubalense de

João Candido Belo & C.ª, Lda.
Marcações em: Cacilhas: Posto da Empresa — Telefone 70188 (Almada): Agência Santa Maria — Rua do Ouro, 292 1.º Tel. 28686; Turismo Alem-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11-D. Tel. 42606; Agência Mocambique — Av. António A. Aguiar, 9-B. Tel. 47115

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

E STEVE chovendo durante horas, dias, talvez séculos. A chuva produzia um rumor poderoso e enorme, ao que nenhum outro rumor era capaz de vencer. Quando acabou de chover, assomou um sol lamentavelmente pálido, num extremo do céu.

lorosa. O homem deslizou com suavidade sobre as pedras molhadas. A sua marcha era ao mesmo tempo serena e dolorosa. Pressentia talvez uma dor imensa a ponto de aparecer.

Alguém gritou:
— Os bairros, junto ao rio, estão inundados.

— E' o fim do Mundo.
O Sol foi-se apagando e apareceram de novo as nuvens. Eram nuvens densas, negras, pesadas e como que de gesso. Não traziam mais água, mas chumbo.

O homem continuou marchando até ao final do pátio. Havia ante os seus olhos um panorama de lama e ruínas. Uma rajada de vento fez agitar uma rosa de cor vivíssima, a última rosa da cidade, a única que tinha sobrevivido ao temporal.

A gritaria seguia, mas já não chegava até aos ouvidos do homem. O homem saltou de pedra em pedra, através da rua deserta e coberta de lama.

A rua estava silenciosa. Tudo estava silencioso. Todo o rumor tinha morto, vencido pelo mais pujante dos mares de chuva caindo sobre a cidade.

Alguém disse:

— Tenho medo.

— Outra voz repetiu:

— Tenho medo.

O homem caminhou até chegar a uma rua da qual se viam os bairros situados junto ao rio. O cemitério estava inundado e flutuavam madeiras na água. O ar estava apodrecido.

O homem caminhou até à rua empedrada. A água ia subindo imperceptivelmente. Era uma água viscosa e suja.

Ouvia-se o ruído ensurdecedor da água em aumento.

Alguém disse:

— Não há esperança.

O ruído da água aumentava pavorosamente e uma onda de lama aparecia lentamente. Flutuavam tábuas desintegradas dos caixões do que fora cemitério.

Uma voz gritou com infinito temor:

— Os mortos! São os mortos!

A água lamacenta invadiu tudo.

— E' o fim — disse o homem.

O DILUVIO

Texto integral

do conto de

José Vidal Cadellans

O homem saiu ao pátio empedrado. A chuva tinha esmagado todas as plantas. As rosas, eram esqueletos oprimidos no solo.

Alguém soou uma gritaria do-

A gritaria continuou a ouvir-se. O homem marchava em curvas silenciosas e ligeiras, esboçadas, penosas, fugases.

Alguém gritou:

VIDA SOCIAL

ENGENHEIRO GOENNER

Encontra-se em Portugal, tendo chegado anteontem a Lisboa, o ilustre engenheiro Goenner, técnico da grande fábrica alemã «Lurgi Apparatebau», o qual, a convite da fundição de estanhos EMBEL, em Mangualde, vem proceder aos necessários estudos para a montagem duma instalação de recuperação de fumos e poeiras, naquela importante unidade industrial portuguesa.

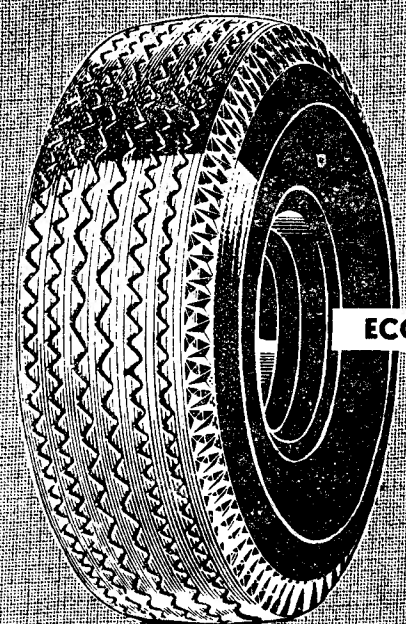
DR. D. ODETTE DE CARVALHO

De avião, seguiu hoje para Roma, onde permanecerá alguns dias, antes de partir para Tel-Aviv, a embaixadora do Brasil em Israel, dr.ª D. Odette de Carvalho e Sousa, que vai acompanhada de seu pai. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida no aeroporto os

srs. dr. Francisco Nogueira, em representação do secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Martin Francisco, Gastão de Bettencourt, representando o dr. Moreira Baptista, o cônsul de Israel, e esposa; dr. Nuno Simões, o jornalista brasileiro Carlos Lacerda, dr. Fanor Cumplido, Marinho Alves, director da «Panair»; dr. António Almendra, etc.

PROF. DR. LIMA BASTO

Para Londres, seguiu hoje, por via aérea, o prof. dr. Lima Basto, que ali vai, a convite do presidente da Associação dos Cirurgiões Britânicos, assistir à reunião que promove esta semana e para a qual convidou o eminente cirurgião, depois de alguns dos seus memoros terem assistido a operações que fez em Lisboa.



COMODIDADE

ECONOMIA

SEGURANÇA

PARA TODOS OS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIOS E PESADOS

MABOR

DESPORTOS

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

As comemorações do «Dia do Estudante»

As Associações de Estudantes das Escolas Superiores de Lisboa vêm desenvolvendo, desde há alguns anos, esforço notável para que o «Dia do Estudante» seja bem uma confraternização de todos os universitários em diversos campos que cada vez tenha maior desenvolvimento e significado. Ainda este ano, porém, com as dificuldades e responsabilidades de toda a ordem inerentes a uma organização desta envergadura, aquele esforço teve débil apoio.

E' de particular importância o facto deste dia não ser feriado escolar pelo que várias comemorações se realizam em período de aulas normal das Escolas Superiores. Por este motivo, o «Festival Desportivo» não teve ainda possibilidades de reunir um programa como seria de desejar nem de ser uma confraternização a larga escala de todos os desportistas universitários.

No entanto, o programa previsto desenvolveu-se com interesse e foi presenciado por umas centenas de estudantes. Destacamos, como pontos de interesse, o facto de terem estado em actividade nesta manhã desportiva mais de uma centena de atletas nas modalidades de basquetebol, futebol, raguebi, andebol de sete e atletismo.

O encontro entre as equipas femininas de basquetebol da Associação Académica de Coimbra e do I. N. E. F., foi seguido com muito interesse e seria de desejar que se tornasse lugar comum entre nós.

Na parte final do festival compareceu no Estádio Universitário, o sr. ministro da Educação Nacional que foi recebido pelas entidades presentes, dr. Armando Rocha, inspector nacional do Desporto Universitário, dr. Andersen Leitão, director do I. N. E. F., dr. Sérgio Ribeiro e Carlos Garmel da direcção do C. D. U. L., Branco Ló, presidente da Comissão do Festival, Martins dos Santos e José Bervil.

GINÁSTICA

Os torneios especiais de 2.ª categoria term nam hoje

Terminam hoje, ás 21 e 30, no Ginásio Clube Português, os torneios especiais, masculino e feminino, de 2.ª categoria, de ginástica desportiva, que substituem os habituais e regulamentares campeonatos nacionais, e que têm por objectivo a preparação dos ginastas que, provavelmente, representarão o nosso País nas próximas competições internacionais.

Ao fim da primeira jornada, no torneio masculino, depois das provas de movimentos livres, paralelas e argolas, a classificação geral é a seguinte:

1.º, Carlos Abreu (Ginásio C. P.), 25,95; 2.º, Hermenegildo Candeias (G. C. P.), 25,35; 3.º, Mário Tchen (Benfica), 23,90; 4.º, Adelino Barbosa (Sport C. Porto), 23,75; 5.º, Luís Correia (G. C. P.), 23,45.

Por modalidades: Carlos Abreu venceu em paralelas (9,10) e argolas (8,95) e Mário Tchen em movimentos livres (8,75).

No torneio feminino, disputou-se a prova de movimentos livres, com a seguinte classificação: 1.º, Esbela da Fonseca, 9,4; 2.º, Teresa Seixas, 7,7; 3.º, Elisa Nunes, 7,5; 4.º, Ermelinda Pinto e Cassilda Roque, 7 pontos.

O sarau do Benfica realiza-se no sábado

No Pavilhão dos Desportos, efectua-se no próximo sábado o tradicional sarau de ginástica do Benfica, no que participarão as centenas de ginastas que fazem parte das diversas classes que o importante clube mantém em louvável funcionamento.

Os bilhetes para o festival, que, como tem acontecido nos últimos anos, deverá constituir grande êxito, encontram-se á venda na secretaria do Benfica.

nardino, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação dos Estudantes do I. S. Técnico. Durante o decorrer da parte das provas a que assistiu, o sr. ministro da Educação trocou impressões com estas entidades sobre o Festival e as restantes comemorações do «Dia do Estudante», tendo-se mostrado satisfeito.

Sessão plenária

A tarde realizou-se no Instituto Superior Técnico a sessão plenária do «Dia do Estudante», durante a qual o presidente da direcção do C. D. U. L. apontou as realizações e problemas desta organização das Associações e no final apresentou a seguinte proposta: «Os corpos gerentes do C. D. U. L. presentes nesta sessão plenária propõem que: 1.º, As Associações de Estudantes elaborem um projecto sobre as condições de unificação das Universidades Técnica e Clássica a apresentar ás entidades oficiais; 2.º, os estudantes universitários em geral e as Direcções das Associações dos Estudantes em particular atentem na importância do C. D. U. L. na estruturação das actividades circum-escolares» dando-lhe todo o apoio e prestando-lhe uma colaboração mais efectiva e assídua; 3.º, a colaboração referida no ponto anterior se concretize imediatamente no estudo a efectuar pelo C. D. U. L. sobre as instalações desportivas da Cidade Universitária.

Subscreveram esta proposta o presidente da direcção, eng. Prates da Fonseca, o tesoureiro, dr. Sérgio Ribeiro, o secretário do conselho fiscal, dr. Marques Pequeto e o presidente da C. O. C. D. U. L., Branco Ló.

A proposta foi aprovada por aclamação.

Sessão cultural

No final da sessão cultural que se realizou á noite no Salão Nobre do I. S. Técnico efectuou-se a distribuição de prémios dos Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa do ano lectivo de 1957-58. A mesa de honra foi presidida pelo dr. Armando Rocha e constituída pelos srs. eng. Jovito Tainha, presidente do conselho fiscal do C. D. U. L., prof. José Esteves e dr. Fernando Amado, membros do conselho técnico. Branco Ló presidente da C. O. C. R. U. L. e representante da direcção do C. D. U. L. e os membros da comissão central do «Dia do Estudante».

Durante a distribuição dos prémios num total de 8 taças e mais de uma centena de medalhas, os vencedores foram muito aplaudidos.



Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

Cerca de 55 horas a jogar ténis de mesa...

WALLA WALLA, 21. — Um novo «record» mundial de resistência foi anunciado por dois estudantes da Faculdade de Whitman, Bruce Bailey e Travis Halls, que jogaram durante 54 horas e 40 minutos consecutivos ténis de mesa.

Dois alunos da Universidade da Califórnia tinham anunciado, em Berkeley, horas antes, o seu «record» para a mesma modalidade: 51 horas e 3 minutos. — (A. N. I.).

Torneio Popular de pugilismo começa a disputar-se amanhã

Com a colaboração do Benfica, Rio de Janeiro, Desportivo da Mouraria, Ginásio do Sul e Alunos de Apolo e com o patrocínio da Associação de Pugilismo do Sul, começa a disputar-se amanhã, pelas 22 horas, no ginásio do Lisboa Clube Rio de Janeiro o Torneio Popular de 1959 com os seguintes combates:

Levissimos: Matos Gomes (Benfica)-Manuel Carvalho (Mouraria); meios-leves: Vitor Carvalho (Mouraria)-Artur Santos (R. Janeiro); leves: José Figueiredo (R. Janeiro)-Matos Ferreira (Apolo); meios-médios ligeiros: Amorim Sabino (Mouraria)-Manuel Rodrigues (Benfica); meios-médios: António Moreira (Ginásio do Sul)-Emílio Palácios (Benfica) e médio: Filipe Castelo (R. Janeiro)-Fernando Pereira (R. Janeiro).

Francisco Santos volta a combater nos Estados Unidos

OAKLAND, 21. — Chico Santos combaterá novamente no Fairgrounds de Los Banos, no dia 2 de Maio, na tradicional festa «May Day». O seu adversário é o mexicano Kildo Munoz, vencedor do último combate com Abe Haynes, em San Diego. — (A. N. I.).

CICLISMO

Os corredores portugueses seguiram para Espanha e Tunísia

No «Sud-Express» partiu para Madrid, esta tarde, a selecção nacional de ciclismo, que no próximo dia 24 começa a disputar a Volta á Espanha. Formam a equipa os corredores António dos Santos, Agostinho Ferreira e Joaquim Carvalho (Académico); Sousa Santos, Sousa Cardoso e Martins de Almeida (F. C. P.); Antonino Baptista e Aquiles dos Santos (Sangalhos); Sérgio Pascoal (Tavira) e José da Costa (Belenenses).

Como orientador técnico seguiu o sr. Ivo Neves, seleccionador nacional.

Num avião da T. W. A. seguiu também esta tarde a equipa que vai participar na Volta á Tunísia e que é constituída pelos ciclistas Emílio Pinto e Agostinho Brás (F. C. Porto), Manuel Simões e José Anastácio (Benfica), Lima Fernandes (Alpiça) e José Pedro Carvalho (Sporting). José Tavares é o orientador técnico.

Para chefes de fila das duas formações nacionais foram designados Antonino Baptista e Emílio Pinto.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Para o torneio da taça «Virgílio Rocha», disputam-se, ás 21.30, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar os seguintes encontros: Combatentes-Algés (B) e Sporting-Santa Catarina.

HANDEBOL — Campeonato regional da 2.ª divisão, na variante de sete, 1.ª jornada, a partir das 20.45 horas, no recinto do Ateneu da Madre de Deus: Lisboa Ginásio-Campo de Oure, Académico Ajuda-Académica da Amadora e Avila-Vale Formoso.

TÉNIS DE MESA — A partir das 21.30 horas, nas mesas do Benfica, Sporting, Belenenses, Avila, Amoreiras e Andorinha prossegue o campeonato de Lisboa, individual, seniores. Corporativo: Telefones-Marconi e Prof. Comércio-Prod. Trigo, na F. N. A. T.; Arquivo-Transportes e Carris-Regina; nas mesas dos primeiros, ás 21.15 horas.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão. No Técnico, desde ás 21 horas: Lisboa Ginásio-Belenenses e Atlético-Sporting.

Portugal e a Holanda em selecções militares defrontam-se no sábado no Restelo

O jogo internacional entre as selecções militares de futebol de Portugal e da Holanda disputa-se, no próximo sábado, pelas 17.30 horas, no Estádio do Restelo.

Os jogadores nacionais, que se encontram em estágio na feitoria do Colegio Militar, têm sido submetidos a cuidadosa preparação e esta tarde efectuaram um treino com o Belenenses, no Estádio do Restelo.

Hernani, que sofreu uma distensão por ocasião do encontro de Atenas, deve estar apto a alinhar pelo grupo português o que será, sem dúvida, uma atracção.

O programa do festival do próximo dia 25 começa ás 16.30 horas com a apresentação das fanfarras das Forças Armadas do Exército, Armada e Força Aérea, sob a direcção do capitão Fernandes, a que se seguirá uma demonstração de ginástica educativa pela classe especial do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército e saltos em cama elástica pelos alunos do referido estabelecimento, sob a orientação do tenente Robalo Gouveia.

Após o içar das bandeiras, disputa-se o encontro de futebol.

Os Holandeses chegam a Lisboa depois de amanhã

A selecção militar da Holanda chega a Lisboa depois de amanhã, ás 17 horas. A delegação é constituída por: chefe da delegação, major G. Storms; chefe da equipa, capitão Vermeulen; treinador, Schwartz; árbitro, Bronkhorst; massagista, sargento Nijs; jogadores, Pelt, guarda-redes, Jong, defesa-direito; Villerius, defesa-esquerda; Wijk, médio-direito; Henders, médio-centro; Muller, médio-esquerdo; Theunissen, extremo-direito; Alma, interior-direito; Janssen, avançado-centro; Loo, interior-esquerdo; Kreek, extremo-esquerdo; Lagarde, Ter Horst, Geraeds, Swart, suplentes.

As festas de homenagem a Pacheco e Mesiano

O jogador argentino, Mesiano, há algumas épocas a prestar a sua colaboração ao Atlético, vai ser homenageado no próximo mês, em data a designar.

O programa engloba dois jogos: misto sul-americano contra misto ultramarino e Sporting-Atlético.

Joaquim Pacheco, internacional «leonino», por sua vez, solicitou á

direcção do seu clube a data de 9 de Junho do corrente ano.

Foi adiado o encontro entre o Lusitano e o Sevilha

Por dificuldades surgidas a última hora, já não se efectua o anunciado jogo de futebol entre o Lusitano de Évora e o Sevilha, aprazado para o próximo dia 25. A equipa espanhola comunicou que tinha um compromisso oficial com o Atlético de Bilbao o que tornava impossível receber a visita dos Eborenses.

Um jogador angolano destinado ao Belenenses

LUANDA, 21 — Vai a caminho de Lisboa, a bordo do «Uige», o jogador Carvalho, do F. C. de Uige que se destina ao Belenenses. — (L.).

ATLETISMO

O resultado financeiro do «Cross das Nações»

A receita geral do «Cross das Nações» atingiu a verba de 92 contos dos quais há a descontar 25 contos que ainda não foram entregues á Federação e que diz respeito á segunda prestação do subsídio de 50 contos, concedido pela Direcção-Geral dos Desportos.

O mapa das despesas ainda não está devidamente concluído, dado que a organização foi equiparada a um jogo internacional de futebol, portanto, com impostos idênticos. Calcula-se que a despesa deve ultrapassar os 25 contos, a que deve juntar-se os gastos com o banquete para 220 convivas, transportes, programas e a apresentação do rancho folclórico.

Feito o balanço até este momento pode dizer-se que o saldo é apenas de uma dezena e meia de contos.

A Federação advertiu Joaquim Ferreira

Ontem, o atleta «leonino», Joaquim Ferreira, foi recebido pela direcção da F. P. A. a fim de esclarecer e precisar algumas declarações prestadas a um jornal da especialidade, a propósito do estágio da selecção nacional que tomou parte no «Cross das Nações».

As justificações foram claras e correctas pelo que a Federação entendeu advertir o atleta.

Campeonato Internacional Militar de Futebol

PORTUGAL — HOLANDA

Em 25 de Abril de 1959, no Estádio do «Restelo» ás 17,30 horas

VENDA DE BILHETES

Locais de venda:

Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade, 2-4.
Clube de Futebol «Os Belenenses» — Avenida da Liberdade, 105-2.
Livraria «Nova Académica» — Praça José Fontana, 13
Tabacaria «Elegante de Benfica» — Estrada de Benfica, 725-C

e nas Agências:

«A. B. E. P.» — Praça dos Restauradores
«Dávila» — Rua das Portas de Santo Antão, 76 e Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa Sorte)
«Abelha» — Avenida de Roma 4-C
«Reunidos» — Avenida da Igreja, 32 (Café Astória)
«A. B. C.» — Praça do Chile, 15-B (Tabacaria Sul-Americana)
«Feliz» — Avenida da Liberdade (Quiosque frente á Rua das Pretas)

Preços dos bilhetes:

Bancadas centrais (Poente)	35\$00
» (Nascente)	25\$00
» laterais (Poente)	25\$00
» (Nascente)	20\$00
Superiores	17\$50
Gerais	11\$00

CARTÕES:

As entradas para este jogo são reguladas pelo que se acha determinado para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

SÓCIOS DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

Os titulares de lugares cativos têm o seu lugar assegurado, nas condições normais dos Campeonatos.

Os restantes sócios têm direito a ocupar o seu lugar habitual mediante um bilhete de peão (11\$00) o seu cartão de sócio e quota devidamente actualizada.

Rosa dos Ventos

Os aeródromos americanos vão ser equipados de comedouros móveis. Trata-se de uma plataforma rectangular de 18 metros de comprimento por 4 de largura, provida de cadeiras e de mesas fixas, que se desloca lentamente, como os tapetes rolantes. Os passageiros instalados nela têm tempo de tomar uma refeição que consta de um prato quente, de uma sobremesa e de café. A demora está meticolosamente calculada de modo que a sala de jantar rolante, onde os passageiros tomam lugar à saída da alandega, chegue junto do avião exactamente à hora da partida. Com esta inovação pretende-se simplificar a distribuição de refeições a bordo durante as primeiras horas de voo. Os viajantes embarcarão, deste modo, com o estômago confortado.

Um canalizador de Berlim partiu para Jerusalém em peregrinação. Fará o caminho a pé levando aos ombros uma cruz que pesa 37 quilos. Partindo da pequena aldeia bávara de Konnersreuth, conta atravessar a Jugoslávia, a Bulgária, a Turquia e a Síria.

O fim da viagem consistiu em rezar pelos seus compatriotas de Berlim e obter por meio de orações o que os políticos e os diplomatas não conseguiram ainda alcançar por meio de negociações.

Um cabeleireiro de Nova York lançou o moda do corte de cabelo com tesouras de ouro maciço. O preço do serviço é de 120\$00 aproximadamente. Um prospecto que fez distribuir largamente contém este «slogan» publicitário: «Sejam práticos, sem perder o sentido da poesia».

Ao tratar a actriz Ana Bancroft, um dentista de Hollywood descobriu na boca da sua cliente uma coroa de ouro onde estava gravada esta frase: «Amor». Um seu colega que a tinha tratado antes, bastante tímido para lho dizer de viva voz, descobriu este processo de lhe declarar o seu amor.

Quinze mil cidadãos malaíes condenados por crime de roubo e outros delitos graves, e além disso reincidentes, passam a usar uma insígnia especial que os torne facilmente reconhecíveis. As autoridades estão convencidas de que, atraindo a atenção das pessoas para as actividades ilegais desses indivíduos, vão obter uma diminuição apreciável da delinquência.

Pedro Vulcano, de Nápoles, publicou um anúncio em que dizia estar disposto a casar com «uma mulher que não tivesse medo de nada». Apresentaram-se 127 candidatas. Mas quando Vulcano lhes explicou que procurava um alvo vivo para lançar as facas, a fim de preparar um número de circo, fugiram todas. A valentia tem limites...

— Papá, quero ficar hoje em casa. Não me sinto bem... —
— Alega o Pedrinho.
— Onde é que não te sentes bem?
— Na escola.

Problemas de alto interesse relacionados com o Ultramar foram expostos na Faculdade de Letras pelo prof. dr. Paulo Cunha

No plano do desenvolvimento das relações entre as diversas Faculdades da Universidade de Lisboa, para um conhecimento recíproco de professores e alunos dos vários estabelecimentos de ensino, o sr. dr. Paulo Cunha, professor da Faculdade de Direito, fez, esta tarde, num dos anfiteatros da Faculdade de Letras, uma conferência sob o tema: «A Universidade e o Ultramar».

O sr. prof. dr. Orlando Ribeiro, director da Faculdade de Letras, fez a apresentação do conferente, assinalando o interesse destas conferências de convivência espiritual entre Faculdades diferentes e insistindo na importância e no significado de uma consciência universitária. Aludiu também às ligações efectivas e necessárias entre a Universidade e o Ultramar e à obrigação que àquela incumbia de se não dessolidarizar jamais da vida da Nação.



O embaixador da Alemanha

O embaixador da Alemanha entregou credenciais ao Chefe do Estado

Esta manhã, às 11 horas, o novo embaixador da Alemanha Ocidental, sr. dr. Herbert Schaffarczyk, foi ao Palácio de Belém, para entregar as suas cartas credenciais ao Presidente da República.

Aquele diplomata saiu da sua residência cerca das 10 e 30, sendo acompanhado pelo chefe do protocolo do Estado. Noutros automóveis seguiam os membros da sua comitiva, adidos militares aeronáutico e naval, e o conselheiro da embaixada, acompanhados pelo dr. Pinto de Mesquita, também do Protocolo. O cortejo, dirigido por uma brigada de motociclistas da P. S. P., foi primeiro até junto do Palácio das Necessidades, onde uma escolta da G. N. R. em grande uniforme e com terno de clarins, chefiada pelo major Carvalhosa, prestou guarda de honra ao embaixador, que depois seguiu para Belém.

A chegada a Belém, onde estava postado uma companhia de infantaria da G. N. R., com banda de música e terno de clarins, foram tocados os hinos de Portugal e da Alemanha.

Na Sala Dourada do palácio, o dr. Schaffarczyk era aguardado pelo comandante Guilherme Tomás, ajudante de campo do Chefe do Estado, que o introduziu na Sala Azul onde já se encontravam o almirante Américo Tomás e o dr. Marcelo Matias.

O Presidente da República e o novo embaixador da Alemanha foram depois para a Sala Luís XV, onde se fizeram as apresentações dos membros da casa civil e militar do almirante Américo Tomás e da comitiva do dr. Schaffarczyk.

A saída de Belém, a banda da G. N. R. voltou a tocar o hino dos dois países.

Assistiram professores e alunos de vários estabelecimentos de ensino, que o sr. prof. Paulo Cunha começou por saudar, afirmando que o tema da sua conferência acentuava um problema fundamental para a vida nacional, qual seja o de ir ao encontro da curiosidade e do interesse directo dos estudantes do Ultramar. Acrescentou que o problema a examinar não toca a questão de saber se deveriam ser criadas novas universidades, para estender a sua acção às províncias ultramarinas, pois respecta somente a questão inversa, de definir os deveres da Universidade Portuguesa para com o Ultramar e traçar as perspectivas que se abrem à Universidade nos domínios do Ultramar português.

Prosseguindo, o orador ocupou-se em caracterizar e descrever os principais perigos e problemas que assediam o Ultramar na hora actual, na ordem internacional e na ordem interna, e falou das principais tarefas que cabem à Universidade e aos seus componentes, para focar a grande importância dos problemas ultramarinos e desenvolver os estudos destinados a radicalizar a nossa presença nas terras distantes.

O sr. prof. Paulo Cunha fez depois um apelo a todos os escolares da Universidade, para que procurem, na escolha das suas profissões, dedicar-se às várias carreiras que podem melhor servir a causa sagrada em defesa do Ultramar português, já que a defesa do nosso património de além-mar tem hoje, como primeira linha de combate, a actividade diplomática e consular, que os agentes portugueses desenvolvem no Mundo.

ESTER WILLIAMS

obteve o divórcio

LOS ANGELES, 21.—A actriz cinematográfica Ester Williams, de 37 anos, obteve ontem o divórcio do seu marido, o produtor de cinema Ben Gage, de 44 anos, depois de ter estado casada com ele durante 13 anos.

O tribunal concedeu a Ester Williams o direito de continuar a encargar-se da educação e instrução dos três filhos do casal — Susan, de 5 anos; Kimball, de 8, e Benjamin, de 9.—(A. N. L.).

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 - Telet. 24564

QUANDO PEDIR CIGARROS

437

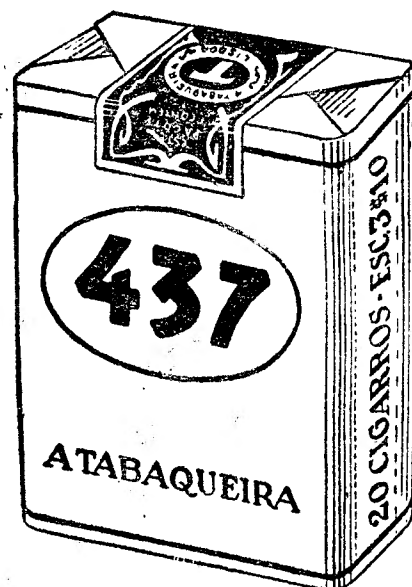
NÃO DIGA

437

MAS SIM E SÓMENTE

QUATRO TRÊS SETE

Um cigarro ao gosto de muitos e ao preço que a todos convém



O secretário nacional de Informação fazendo a sua exposição

Vai haver um concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio com 54 contos de prémios

O dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, convidou os representantes da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, para lhes transmitir uma iniciativa do Secretariado sobre teatro de amadores.

A reunião efectuou-se na Sala da Imprensa, tendo comparecido os srs. Alfredo Candido e Rogério da Fonseca, presidentes, respectivamente, do conselho superior da direcção da Federação, Francisco Frazão, secretário, e João Lopes, vice-tesoureiro.

O dr. Moreira Baptista começou por afirmar a sua convicção de que aquele organismo colaboraria, com toda a boa vontade, na efectivação da nova iniciativa do S. N. I.: o estabelecimento do «Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio», sobre o qual comunicou as principais informações. E pediu, igualmente, a cooperação da Imprensa.

O sr. Rogério da Fonseca, em nome da Federação, agradeceu mais aquela demonstração de interesse do dr. Moreira Baptista pelas colectividades de Cultura e Recreio, tantas vezes manifestada quando era presidente da Câmara Municipal de Sintra, e assegurou a las colectividades de cultura e recreação no sentido de se conseguirem o maior êxito para tal iniciativa.

A todos os presentes foram distribuídos regulamentos do concurso que é feito «reconhecendo o vapor educativo do Teatro de Amadores para a elevação do nível de

cultura do povo português e desenvolvimento do seu gosto pelo teatro» e cujas principais disposições são as seguintes:

O concurso abrange no corrente ano quaisquer colectividades de todos os distritos de Portugal continental, divididos em três zonas (Norte, Centro e Sul) correspondentes

(Continua na 13.ª página)

“A vida e das mil cores”
de César dos Santos
e uma recente
publicação municipal

Assinado pelo sr. brigadeiro França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: Ao tomar conhecimento de que o nome «Lisboa, cidade das mil cores», dado a uma publicação municipal, era já o nome duma publicação do escritor César dos Santos, desejo apresentar a V. e ao autor da obra, em nome da Câmara Municipal de Lisboa, as desculpas devidas por tão infeliz coincidência, que reputo só ter sido possível por uma lamentável, é certo, mas involuntária.

(Continua na 13.ª página)

Apai

a que p
Est

Prosseguiram as preparações para a localização da Força Aérea de Lisboa, que aumeta a sua capacidade de armazenamento. Sem a indicação do sabido, a verificação de dragagem marinha, os mergulhadores seguiram de lado a lado a milha ao Elementos agora che definitiva, de que o realidade dos factos suposição, cia de a aterragem dos oficiais da Aeronáutica. Os maiores s. Fernandes mente ali de um do ra e, após e cuidada que aquela a realidade. O segundo elemento esta hipótese operação vantado o do um f aviadores, conhecido oficiais.

Não res a área em encontra como é o tenha loca carcaça de Os fac mais clar tiu qualq rer das vêm sen as 12 ho

Em fac verificada nas, const sária», «S de», man te toda a área men rias bóia assim cor dos Piloto quanto a tos» se n cais.

Cerca d ciaram-se vasos de mas com sapadores mergulha Como na fundo de 35 me

MAIS

Corresp nistro da do Socor Soto May do a qua O Créd sua vez, Bank of ca oferec

Apareceu o fato de trabalho de um dos aviadores do «Jakota» a que pertencia também a roda ontem encontrada Está reduzida a zona das pesquisas

Prosseguem as pesquisas empreendidas pela Marinha de Guerra para localização do «Jakota» da Força Aérea que se despenhou na baía de Cascais e pode afirmar-se que aumentaram agora consideravelmente as possibilidades de êxito, após horas consecutivas de navegação. Sem que inicialmente tivesse sido indicada concretamente, como é sabido, a posição em que se teria verificado o desastre, a formação de draga-minas e os sapadores submarinos, que têm realizado várias imersões de reconhecimento, conseguiram já reduzir a uma milha de lado a zona das pesquisas que estão actualmente a decorrer a uma milha ao Sul do Cabeço de Pato. Elementos fundamentais permitem agora chegar-se à conclusão, não definitiva, mas já bastante segura, de que o aparelho se encontra na realidade naquelas imediações. Em dois factos primordiais assenta essa suposição. Primeiro, na circunstância de a roda e parte do trem de aterragem terem sido já identificados oficialmente por uma missão da Aeronáutica constituída pelos maiores srs. Soares de Moura e Fernandes, que ontem expressamente ali se deslocaram a bordo de um dos referidos vasos de guerra e, após uma análise metódica e cuidada, emitiram o parecer de que aqueles apetrechos pertencem na realidade ao aparelho sinistrado. O segundo e não menos importante elemento que vem fundamentar esta hipótese é o facto de, em nova operação de roçagem, ao ser levantado o cabo, ter sido encontrado um fato de treino de um dos aviadores, que igualmente foi reconhecido pelo primeiro daqueles oficiais.

Não restam, pois, dúvidas de que a área em que o aparelho caiu se encontra determinada, embora, como é óbvio, a Armada ainda não tenha localizado definitivamente a carcaça do «Jakota».

Os factos apresentam-se agora mais claros e, tudo indica, que existiu qualquer «pegadilha» no decorrer das múltiplas operações que vêm sendo desenvolvidas desde as 12 horas do dia 11.

Em face da evolução favorável verificada, a formação de draga-minas, constituída pelas unidades «Rosa», «S. Roque» e «Ribeira Grande», manteve-se fundada, durante toda a noite e madrugada, na área mencionada, enquanto as várias bóias assinalavam o local, assim como o rebocador «Rana», dos Pilotos da Barra de Lisboa, enquanto a draga «Engenheiro Matos» se mantinha na baía de Cascais.

Cerca das 8 horas de hoje, reiniciaram-se os trabalhos, com os três vasos de guerra na mesma posição, mas com a colaboração activa dos sapadores submarinos, que têm mergulhado com regularidade. Como naquelas imediações a profundidade é, em média, de cerca de 35 metros, dentro pois do seu

MAIS 50 CONTOS

para o Socorro Social

Correspondendo ao apelo do ministro da Saúde, a favor do Fundo do Socorro Social, Banco Pinto & Soto Mayor entregou àquele Fundo a quantia de trinta contos.

O Crédit Franco-Português, por sua vez, ofereceu dez contos, e o Bank of London and South América ofereceu igual importância.

raio de acção, as suas tentativas de reconhecimento podem de um momento para outro vir a ser coroadas de êxito. Os navios possuem ainda sondas de precisão, que igualmente podem acusar a presença da carcaça do «Jakota». O estado em que esta possa encontrar-se surge agora como um problema secundário, pois, de momento, um único objectivo preocupa a Marinha de Guerra: a sua localização. Depois e em caso de trabalhos positivos, há que estudar a melhor maneira de a trazer à superfície e para isso serão necessárias muitas horas a fim de que dela sejam retirados os cadáveres, se ainda lá se encontrarem e para fornecer aos técnicos as bases de uma opinião definitiva sobre as causas do acidente.



O edifício onde passará a funcionar a reitoria

A reitoria da Universidade fica instalada provisoriamente na antiga Faculdade de Direito

Durante largos anos, o Campo dos Mártires da Pátria foi o cenário de dois dos mais importantes estabelecimentos de ensino universitários — a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Direito. De repente, viu-se vazio, sem a ruidosa turba académica que ontem invadia os seus jardins e que, agora, sem um adeus, se mudou para a Cidade Universitária.

Mas, se o corpo vivo, está definitivamente ausente, o cérebro da Universidade de Lisboa vem agora instalar-se, ainda que provisoriamente, no velho Campo dos Mártires da Pátria. De facto, e enquanto não vai ocupar o edifício que propostamente será construído para a sua instalação na Cidade Universitária, a reitoria da Universidade de Lisboa, com os seus serviços de secretaria, tesouraria e contabilidade, acomodou-se no edifício da antiga Faculdade de Direito, que foi alugada, para receber os novos hóspedes.

Abandonando a casa alugada da Rua da Politécnica, onde tudo era impróprio e acanhado, a Reitoria

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Leste, e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre as Ilhas Britânicas.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Penhas Douradas, 7°; Porto, Coimbra e Portalegre, 15°; Lisboa, 17°; Funchal, 18° e Faro, 20°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo. Vento moderado de Nordeste. Pequena subida de temperatura.



RISCOS NA AREIA

A nossa Lisboa de ROCHA JUNIOR

Lembrei-me há pouco, já vou dizer porquê, da Velha de Siracusa. E ocorreu-me também que nós, Portugueses, tivemos a honra de criar, vinte séculos depois, uma réplica genial dessa boa amiga de Dinis: o Velho do Restelo. O leitor conhece-o dos Lusíadas. E' aquele rancoroso tipo de barbas brancas que, junto ao mar, assistindo à partida das nossas naus para gloriosos destinos, se desentranha em pragas e improperios contra o que ele chama a «glória de mandar, a cá cobiga». O Velho completa a Velha por ser a sua perfeita antítese. O que uma tem de optimista, ou pelo menos de resignado, tem o outro de pessimista, mesmo até de revoltoso. E' bem um expoente da conhecida rabugice portuguesa. Multiplicado e requintado, eternamente insatisfeito, demolidor teórico, fabricante de boatos, este tipo, quando lhe dá para ser patriota, inventa dos pés à cabeça uns tremendos inimigos da Pátria, que imediatamente fulmina e derruba, apontando-os a vindicta mediante letreiros medonhos: «Aqui há ratoeiras!», «Cautela com estes animais!».

Que falta nos faz hoje uma alma complacente, sofredora, conformista, como a da Velha de Siracusa! Lembrei-me dela por ocasião do render da guarda na Camara Municipal de Lisboa com três discursos e outras tantas medalhas. E, por associação de ideias, acudiu-me à memória o bom Doutor Pangloss, do «Candide», de Voltaire. Lembra-te dele também, leitor? Correu meio mundo a sofrer tormentos, a assistir às piores calamidades; passou por Lisboa precisamente após o terramoto de 1755. E nunca, nunca, nem mesmo em face dos efeitos dessa catástrofe, quase igual à de dois séculos depois — o metropolitano de 1955 — o abandonou aquele seu eterno sorriso, aquele estribilho emoliente e conservador que ficou constituindo um programa, uma doutrina, uma verdadeira religião: Tudo corre pelo melhor, no melhor dos mundos possíveis!

A bibliografia de Lisboa acaba de ser enriquecida com uma colectanea de finas prosas e excelentes ilustrações intitulada A Cidade das Mil Cores. Pude vê-la e folheá-la. Tudo nela é bonito — excepto o título. O título foi bonito enquanto esteve no seu lugar, isto é, no pórtico do majestoso trono de Santo António que César dos Santos inspiradamente ergueu em louvor da nossa cidade. Ali fulgurou como rótulo de belas páginas, das mais belas que se escreveram sobre Lisboa desde Fialho; páginas que são frisos e aquarelas, hinos e resposos, apoteose de uma cidade tentacular, ora alegre ora torva, que canta e chora, reza e vocifera, mudando de alma como se muda de camisa, mas conservando sempre o mesmo tom de pele, a mesma face pintalgada e garrida, o mesmo colorido faiscante de vinho e de sol. Este livro, porque o autor é demasiado orgulhoso da sua independência, escapou à consagração periódica de um prémio municipal. Mas estou certo de que, se o grande poeta João de Castro Osório o não incluiu nesse magnífico monumento que é o «Cancioneiro de Lisboa», isso se deve apenas ao facto de que César dos Santos, também poe-

ta no fundo, mas prosador à superfície, não quis estruturar o seu livro naquelas fórmulas rimadas e mitificadas a que se convencionou chamar poesia.

Assim o livro que se chamou «A Cidade das Mil Cores», numa hora verdadeiramente inspirada. O título era belo, repetimos, mas no lugar onde nasceu. Mudado, e mudado sem licença do dono, passou logo a ser feio, visto a acção também não ter nada de formosa. E é pena. Porque afinal, se o rótulo agradava aos editores do volume, se na realidade merecia — como merece — nova consagração em letra de forma, não seria bem fácil expropriá-lo sem ofensa para o seu autor e sem escandalo da opinião literária? Bastava pôr-lhe à entrada esta singela dedicatória: «A César dos Santos, criador da legenda que serve de título a este livro».

Era simpático, era justo e até constituía uma lição de boa deontologia profissional.

* * *

Não sei se algum Amigo de Lisboa já reparou nisto: da Rua Alexandre Herculano ao alto da Rotunda, na extensão de quase um quilómetro, não ficou um único palmo de terra destinado ao atravessamento de peões. Quem quiser seguir, por exemplo, do quarteirão do «Diário de Notícias» para a fronteira Rua Braamcamp, ou vai lá acima circundar o Marquês ou vem cá abaixo rondar o Oliveira Martins, a menos que prefira abrir caminho através do longo nabal resultante da arroteação da Avenida. E é o que realmente acontece. Mal a trêfega brigada de cavadores acaba de alisar uma bela feira de terra preta, de onde os alfaias têm a ventura de hourir o mais capcioso aroma de curral, logo uma catrefa de transeuntes alérgicos à linha curva começa a destruir o trabalho feito, lançando passadeiras de crosta dura sobre a foja alcatifa de humus carinhosamente tecida pelos bons labregos com as suas enxadas e as suas pás. E assim se engendrou este curioso paradoxo: Lisboa, que merece de uma boa política não chegou a conhecer criminosos de guerra, vê-se forçada a suportar uma hoste de pobres mamíferos a quem iniquamente arvoraram em criminosos — de pás. O que vale é que tudo tem compensações. O publico sofre por causa do nabal, mas a Camara faz ali uma fortuna só em beterrabas e em cenouras.

DÓRES DE CABEÇA?

Alka-Seltzer

Alivia
Dóres de
cabeça!

Melhora
o
Estômago!

PARA ALÍVIOS RÁPIDOS
Milhões de indivíduos, em
mais de 100 países, confiam
no Alka-Seltzer! Faça o
mesmo!

* Marca Registrada

Contrabando de prata

TAIPEH, 21.—Barras de prata com o peso total de 32 quilos, que, ocultas em caixas de chá, iam ser enviadas para Hong-Kong, foram apreendidas pelas autoridades aduaneiras de Keelung. Foi preso o comerciante que pretendia exportar a prata.—(A. N. L.).

TAPETES PERSAS

ANTIGOS E MODERNOS
SELECCIONADOS

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA
30, RUA IVENS, 34

Mala

Perdeu-se do Estoril para o Aeroporto. Contém roupa de senhora. Gratifica-se bem. T. 32181.

É sempre prova de carinho dar uma
prenda de gosto às pessoas de
amizade

**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
Rua da Prata, 257

Montigre

tecidos exclusivos

nas melhores casas de modas
e nas boas alfaiatarias

«IMAGEM»

Acaba de ser publicado o n.º 27 da revista de divulgação cinematográfica «Imagem», que tem como director Frederico Pessler e redactor principal Ernesto de Sousa.

Além da habitual «Fita de Fundo», desta vez em jeito de fábula, onde se condena, e muito bem, o grupismo, e onde se afirma que a revista é imparcial, «Imagem» insere o «Jornal de Cinema», com notas de Vasco Granja, Carlos Vieira, Manuel Villaverde Cabral e Luís Cunha Esteves, uma pertinente carta de Eurico da Costa ao Secretariado Nacional da Informação, um artigo de Manuel Batreão intitulado «Fundo de Cinema para 1959», Carta aberta aos detractores de Vadim, de Fernando, Entrevista com Micheline Presle, de Adriano de Carvalho e Manuel Villaverde Cabral, Crítica, de Manuel Villaverde Cabral, Duarte Nuno-Simões, Ernesto de Sousa e Adelino Cardoso. «Imagem» publica ainda notícias sobre o cinema de animação e os cineclubes. O regulamento dos prémios cinematográficos instituídos pelo S. N. I. e a primeira imagem do filme «Dom Roberto», de Ernesto de Sousa, sobre um argumento de Leão Penedo. Na capa o sorriso encantador de Danik Patisson, a «Luísa» do «Primo Basílio» de António Lopes Ribeiro.

«Imagem» prossegue na sua actividade eficiente a favor de uma mais funda cultura cinematográfica e um melhor cinema português.

A nova aventura

de Roland Petit

Roland Petit, que André Malraux acaba de nomear para conselheiro de dança da Ópera de Paris, lançou-se agora, no Alhambra, numa emocionante aventura teatral.

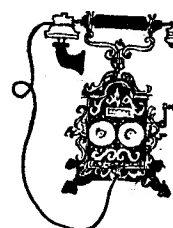
Depois de ter trazido até à dança a imortal história de «Carmen», de Prosper Mérimé, Roland Petit atacou agora «Cyrano de Bergerac», de Edmond Rostand. Combate duro e violento, que acabou com a vitória de Petit coroada com o êxito alcançado na noite do passado dia 16. Zizi Jeanmaire foi Roxane, o próprio Petit encarnou Cyrano.



O sr. Hulot (Jacques Tati) no Japão

Fernandel

o mais filmado



O extraordinário actor francês Fernandel partiu para Nova York onde será o protagonista de seis curtas metragens unicamente em mimica nos estúdios da televisão. Depois internar-se-á no Canadá para uma «tour-née» de canto. Em Munique filmará «A aca e o prisioneiro», após o que será intérprete na tela da opereta «Lá-Haut». Depois será «Le Grand Caid», cinematização do romance de Claude Cerval, dirigida por Bernard Borderie.

A história é a de um camponês a quem entregam uma mala misteriosa em troca do seu bilhete de identidade com a missão de entregar o volume numa morada parisiense. O camponês vê-se convertido no «caid» de Montmartre. Fernandel estuda três outras propostas: «O abominável homem das alfandegas», «A vida do palhaço Grimaldi» e um «D. Quixote».

Crítica de

discos



Como Toscanini e Furtwangler, Karajan é um notável intérprete de Beethoven. Dirigindo a Philharmonia Orchestra, Karajan gravou para a Columbia a obra sinfónica de Beethoven, numa série de interpretações comparáveis às de Toscanini ou Furtwangler. A Columbia publicou, entre outras, a Quarta Sinfonia (33-CX-1278), na clara e inteligente direcção de Karajan. O disco, de superior qualidade técnica, inclui ainda «Ah, Perfido», cantado por Elisabeth Schwarzkopf, soprano admirável, que Lisboa conhece e aplaudiu. Nas imagens vemos Herbert von Karajan e Elisabeth Schwarzkopf.



Cultura pelo cinema

por M. VILLAVERDE CABRAL

O cinema, como todas as outras artes mas de maneira mais evidente e importante, desenvolve dois tipos de cultura — uma do cinema, outra pelo cinema. A primeira é a que envolve o conhecimento do cinema, dos seus caminhos e propósitos; a segunda é de tipo pedagógico, umas vezes, simplesmente documental, outras. A cultura pelo cinema é a que nasce a partir de um cinema que informa, que forma informando. Não elimina esta forma cinematográfica uma qualidade artística — isso depende unicamente do cineasta: Bert Haanstra, por exemplo, não é menor criador quando faz «A Grande Ameaça» do que quando fazia «O Espelho da Holanda». A importância do cinema como instrumento de cultura, provém de uma capacidade única, entre os meios de informação, de persuasão sobre o espectador.

O melhor relatório científico sobre Las Hurdes não terá, nunca sobre um vasto público, a influência que o filme de Buñuel consegue. Em primeiro lugar, temos que o filme se dirige à vista e que influi sempre sobre um espectador passivo. Doutra maneira: o espectador de cinema sofre um espectáculo. Entrando na sala, ele vê, sem mais complicações e indefeso, o que lhe mostram. Também sem maiores prolongamentos, assimila o que viu: a partir do filme forma uma opinião, toma uma consciência.

Este facto que acabamos de observar, e me parece evidente, levanta a questão da honestidade do cinema, o que é dizer a do cineasta. O espectador não resiste ao espectáculo — isto envolve uma responsabilidade total da parte dos autores desses espectáculos. Está nas mãos deles a opinião, a formação de um público.

Pergunta Eduardo Duca: «Que valor tem um documentário se o que vemos nele é mentira?». A resposta não é sequer, nenhum. É pior: tem um valor negativo — atraíndo uma realidade, atraíndo um público. Para além da questão posta por Duca, perguntemos nós: «Que valor tem um documentário que não diz nada (nem verdade nem mentira)?». A esta pergunta podemos, sim, responder que não tem nenhum. Em imediata ilacção, que me parece absolutamente válida, podemos concluir que tal documentário é a negação de um meio de informação, para não invocar as essências mais profundas da arte. Não tem, pois, razão de ser.

Para a existência de um cinema que forma — de uma cultura pelo cinema portanto — há que, antes, combater os documentos falsos. Intencional ou involuntariamente confundidos que vêm de todo o mundo, inclusivamente da própria produção nacional (citando ao acaso, lembramos-nos do filme «Açores», de João Mendes; entre os estrangeiros, toda uma série de «documentários geográficos» das

grandes produtoras de Hollywood). O documentário exclui ficção, mas não é uma forma cinematográfica alienada.

É, uma forma menor, talvez mas de tão grande importância que gostaríamos chamar-lhe complementar do cinema de ficção. Dificilmente encontraremos num documentário a expressão da angústia, da inquietação e da esperança do nosso tempo; podemos encontrar, porém — e nisto apenas influi, como já dissemos, a personalidade dos autores —, as razões, os dados dessa angústia, dessa inquietação e dessa esperança. Não encontraremos no documentário meditação, mas sim uma fonte de meditação.

E esta fonte encontrá-la-emos, aliás, porque uma meditação análoga à que se processa em nós, uma vez possuidores dos dados, antecedeu a criação do filme-documentário. É neste ponto, creio, que residem as causas do falhanço do «cinema-olho» de Vertov (o documentário puro, chamemo-lhe): a aceitar essa teoria, o documentário só será fonte de meditação (meio de informação criador de uma opinião que dá lugar a uma cultura pelo cinema, por ordem do acaso, aliando uma razão — a do cineasta — que a não existir exclui, por sua vez, a do espectador).

Com a promessa de voltarmos ao assunto, terminamos exigindo um grande cinema menor — menor porque é, no seu alcance imediato, apenas divulgador; grande, porque pode ser, no seu alcance profundo, formador de uma mentalidade, criador de um estado de espírito.



Dellannoy filma

«A última brigada»

Jean Delannoy, que terminou o seu segundo «Maigret», «L'Affaire Saint-Pierre», filmará, em Outubro, uma nova película com Jean Gabin. Delannoy acaba de assinar um contrato para cinematizar «La dernière brigade», romance de Maurice Druon.

— É a história de um punhado de rapazes de vinte anos que, na época em que tudo ruía na França invadida de Junho de 1940 se sacrificaram pela honra de serem franceses — esclarece o realizador.

— Gostaria que este filme — continua Delannoy — que não será um fresco, tenha um eco mundial. Quero que os melhores jovens actores aceitem interpretar as figuras destes jovens heróis que representaram a grandeza na derrota.



Abrem-se novas perspectivas ao cinema português. Perspectivas que era necessário rasgar. Lisboa está cheia de filmes por fazer. A história do Lisboa autêntico, essa gente pequena e triste, capaz de sonhar coisas incomensuráveis, é tema que o cinema português vem evitando cuidadosamente para focar uma realidade epidérmica e mutilada. Cotinelli Telmo já apontara esse caminho na «Canção de Lisboa», mas timidamente e de fugida. Ernesto de Sousa, que é um elemento positivo num cinema em escombros, vai realizar «Dom Roberto», sobre um argumento de Leão Penedo, história de realismo poético, filmada em grande parte num pátio de Lisboa e com actores não-profissionais.

Vermos, entre outros, o pintor António Alfredo e o escritor Manuel do Nascimento. Ernesto de Sousa conta com uma equipa técnica de jovens.

Trata-se de uma obra importante, de certo modo decisiva, que uma Cooperativa do Espectador apoiará. Reproduzimos uma fotografia de Cunha Esteves que faz parte de um estudo preparatório.

A atmosfera, de uma poesia riscada de melancolia, está no pólo oposto ao clima geral de um cinema português maceitável, redundante e desumano, que, no entanto, recebe ainda o apoio (e o subsídio) de organismos oficiais.



Não!



Não!!



solução

Um figurante

que custou caro

A voracidade de Gwendolyn vai custar cerca de 50 contos a uma sociedade inglesa de produção cinematográfica. Gwendolyn é uma cabra que desempenha um pequeno «papel» de figurante num filme em rodagem. Num dos intervalos da filmagem devorou dez metros de película já impressionada. Era uma cena inteira, que será necessário repetir, e para isso é preciso reunir de novo os actores, que já se tinham dispersado.



O baptismo de uma vedeta: Sabina Selman. Padrinhos: Bourvil e Jean Marais

Sophia a Presley:
— Vá cortar o cabelo!

Sophia Loren gosta de «jazz» mas não tolera o «rock 'n' roll». Quando o Elvis Presley, o monarca do «rock», lhe fez uma visita nos estúdios, onde a bela romana perde peso, Sophia disse-lhe:

— Não o quero chocar. Mas não compreendo porque canta daquela maneira. Acho que tem uma voz maravilhosa mas que esbanja o seu talento com uma música horrível. Quando sair do Exército você deve fazer um papel dramático. Mas sem canções. Penso que você é um ótimo actor e gostaria de fazer um filme consigo. No entanto ponho uma condição — corte o cabelo. Nunca Elvis Presley foi tão enxovalhado.



Pascalle Petit, rival de B. B., na Grécia

Gide, Barrault
e «O processo» de Kafka

É sob o signo do teatro que nasce a sólida amizade que ligou André Gide a Jean-Louis Barrault. Na nota de introdução à versão teatral de «O processo» de Franz Kafka, o autor de «Prométhée mal-enchainé» dá-nos o seu testemunho.

«Insisto em precisar o seguinte: sem Jean-Louis Barrault não só não existiria esta peça inspirada no célebre romance de Kafka, como também não existiria a minha tradução do «Hamlet» ao qual a sua interpretação assegurou um êxito triunfal. Assinalei no meu diário o nosso encontro em Marselha. Foi a 4 de Maio de 1942. Devia embarcar no dia seguinte para Tunis onde fiquei detido todo o tempo da penível ocupação alemã. Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud convidaram-me para almoçar; excelente refeição da qual guardo a melhor lembrança e durante a qual o nosso grande actor insistiu para que eu terminasse essa tradução do «Hamlet», da qual eu apenas tinha publicado, há 20 anos, o primeiro acto. Insistiu num tom amigável tão eloquente que me dediquei a esse trabalho logo após ter desembarcado na Tunísia e não o deixei antes de o ter concluído.

Jean-Louis Barrault falou-me também nesse dia do seu projecto de levar a cena «O processo», de Kafka e perguntou-me se eu aceitava ajudá-lo.

Tinha por esse livro estranho uma das mais vivas admirações, mas disse que antes de me decidir, precisava de o ler. Assim fiz. E devo confessar que então as dificuldades apresentadas por semelhante adaptação me pareceram invencíveis. Mas fiz uma injúria ao génio de Jean-Louis Barrault. Quando regresssei a França, em 1945, ele voltou à carga. Por seu lado, ele tinha trabalhado, preparado uma espécie de planificação já detalhada, que me apresentou. Muito mais consciente que eu dos recursos e das possibilidades da encenação, enfrentava os piores perigos com uma tenacidade, e uma temeridade que, sózinho, eu não teria ousado, mas que, com o seu apoio, arriscava de bom grado. Tinha apenas de encontrar a carne para o esqueleto que ele me trazia. Foi imediatamente solicitado, conquistado, transportado, e entreguei-me ao trabalho com alegria, com zelo, com entusiasmo.

Aliás, a maior parte das vezes, bastou-me usar a excelente tradução de Vialatte. Raramente terêi posto mais «coeur à l'ouvrage», apagando-me, no entanto, o mais possível para dar o lugar a Kafka, do qual eu queria respeitar todas as intenções. Se esta tentativa te-

Filme musical

Com a sua interpretação de «Torero» as muito célebres Irmãs Andrews conseguiram o seu primeiro êxito desde a sua sensacional reaparição. Maxime, La Verne e Pat estão a realizar no momento uma digressão pelas principais cidades dos E. U.

A larga «tournée» de Nat King Cole à América do Sul, veto aumentar a já sensacional cifra de vendas do seu último «long-play», «Cole Español». Essa «tournée» iniciada em Fevereiro só terminará em Julho.

Tommy Sands, jovem cantor de «rock» que vimos no cinema em «O Demónio do Ritmo», foi assaltado por mil admiradoras ao sair do avião em Sidney. Foram necessárias seis camionetas cheias de polícias para dispersar as entusiásticas raparigas que, entre várias diabruras, fizeram derrubar o tecto da cantina do aeroporto. Tommy Sands, é o sensacional intérprete de dois «long-plays» de grande êxito: «A Steady Date» e «Sing Boy Sing».

Um dos shows radiofónicos dedicados ao «rock and roll» que maior popularidade obtem nos E. U. é o de Johnny Otis. É na verdade sensacional o lote de artistas e conjuntos apresentados no «show» e isso explica o seu tremendo êxito.

O inevitável aconteceu. A tremenda popularidade da canção «Cabecinha no ombro» tinha de originar uma «resposta». E esta é-nos dada de forma bem curiosa por Bolinha, Cidoca e Suely No Brasil o seu êxito sobre vitoriosamente e em Portugal as estações de rádio têm-lhe dado grande expansão. Vejamos se a resposta iguala em sucesso o original.



A propósito de Beckett

Eu corava se escrevesse um estudo sobre Artoud, que não conheci, ou sobre Beckett que, em minha opinião, ninguém pode ainda «explicar» validamente. Julgo no entanto que não me afastarei muito de uma verdade futura afirmando serem ambos os mais autênticos representantes do «Teatro nos Infernos». Simplesmente um (Artoud) era um viajante intrépido enquanto que o outro (Beckett) hesita ainda à entrada. O primeiro, tal como me aparece nos seus escritos, nas suas imagens, nos artigos que os seus amigos lhe dedicaram, faz figura de espantoso precursor, «o que viu o segundo pórtico» (Pau-

lhan), o morto-vivo no século, testemunhando não sei que raça futura. Um segundo, de pé em frente da porta da morte, é ainda um simples porteiro, impiedoso e lúcido, apondo a nossa decomposição.

Mesmo assim, na praia intétil onde Vladimiro e Estragão tagarelam perdidamente à semelhança dos negros, a sombra de Antonin Artoud, deslizando furtivamente sobre a árvore em zinco, no fundo do «décor», não me parece deslocado. Vai-nos ser preciso, a todos nós aprender a respirar um pouco neste ar.

MORVAN LEBESQUE

«A VERDADE
em primeira mão»
de Donald Neame
sobre o romance
de Joyce Cary

«A verdade em primeira mão», de Donald Neame, feito sobre o romance «The horse's mouth», de Joyce Cary, um dos mais notáveis romancistas ingleses da actualidade, é uma das mais válidas e inteligentes adaptações cinematográficas que temos visto. Toda a ironia, a sátira violenta, o ritmo do estilo telegráfico e incisivo de Joyce Cary são recriadas nesta obra cinematográfica. «A verdade em primeira mão», que a editora Arcádia publicou agora na colecção «Encontro», na tradução magnífica de José Maria de Almeida, é um livro essencial, de uma sátira acutilante e terrível. A história sorridente e amarga do pintor Gulley Jimson, que enfrenta o Mundo com a alegre desonestidade que lhe merece, os perfis extraordinários da agressiva Coker, do espinhafrado Hickson, da inquietante sr.^a Monday, são figuras que nos sugerem Gogol e Dickens.



Uma das máscaras de Alec Guinness



Dual



GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



Conferências

No Instituto Britânico

Amanhã, às 18 e 30 horas, realiza o sr. Paul Gotch, na sede do Instituto Britânico em Portugal, Rua de Luís Fernandes 3, Lisboa — a sua anunciada conferência subordinada ao título: «Ghana To-day — A Glimpse of the African personality». (O Estado de Ghana no Presente — Um Relance sobre a Personalidade Africana). É acompanhada de um filme colorido.

A entrada é publica, como habitualmente.

No Instituto Rocha Cabral

O programa de série de conferências deste ano no Instituto Rocha Cabral, sob temas de Biologia, foi assim organizado:

Depois de amanhã, sobre «Fisiologia dos gânglios nervosos do coração», pelo sr. prof. Jacinto de Bettencourt; dia 30, «Radição e tiroides», pelo sr. dr. Fernando Belo Pereira; 7 de Maio, «Bases químicas da origem da vida», pelo sr. prof. Kurt Jacobson; dia 14, «Raios X e a célula», pela sr.ª dr.ª D. Marieta da Silveira; dia 21, «Vida e finalidade», pelo sr. dr. Geraldes Barba; dia 28, «Acerca dos mecanismos reguladores do crescimento», pelo sr. dr. Rodrigues Cardoso.

As conferências, com entrada publica, começam às 21 e 30.

ANTIGOS ALUNOS da Universidade de Cambridge residentes em Portugal

Os antigos estudantes da Universidade de Cambridge residentes em Portugal reunir-se-ão em jantar de confraternização no sábado, 2 de Maio próximo. Presidirá o sr. duque de Palmela.

A inscrição encontra-se aberta a todos os antigos alunos, pedindo-se aqueles que não receberam ainda a convocatória o favor de se dirigirem pessoalmente, por carta ou pelo telefone, ao Instituto Britânico em Portugal — Rua Luís Fernandes, 3, Lisboa.

Vida musical

No Instituto Britânico

Hoje, às 18 horas, efectua-se, na sede do Instituto Britânico, um recital de musica de jazz.

Este recital inclui gravações de Mahalia Jackson, Big Bill Broonzy, Art Tatum, Miles Davis, Jazz Messengers, etc. Será apresentado pelo sr. Manuel Dias da Silva.

A entrada é publica.

Sessão de «Jazz»

A Casa dos Estudantes do Império, de colaboração com o Cine-Clube Imagem e o Clube Universitário de Jazz, promove depois de amanhã, às 21 e 30, uma sessão sobre «jazz» moderno, que será comentada por Raul Calado.

TAUROMAQUIA

Pierret le Bourdec vai lidar dois novinhos ao estilo de Espanha na Praça do Campo Pequeno

O publico em geral e a aficção em particular estão excepcionalmente interessados na apresentação, que se faz no próximo domingo, no Campo Pequeno, da gentil francesa Pierret le Bourdec, uma rapariga que a irresistível vocação para os toiros fez descer até aos «rueders».

Na corrida em que Pierret le Bourdec faz a sua estreia no nosso País serão lidados nove novinhos de

Criança espancada

barbaramente pelo próprio pai

Continua internado na sala de observações do Hospital de S. José, aquele pequenito de 8 anos de idade, de nome José Manuel do Costa Guerreiro, que foi barbaramente espancado pelo pai com uma correia, a ponto de lhe ficarem marcados no corpo os sinais de uma fivela de metal. O pequenito ainda se encontra cheio de pavor, não obstante o carinho com que tem sido tratado, quer pelos médicos do banco, quer pelas enfermeiras.

A Polícia de Segurança que, na companhia da mãe, levou o pequeno ao hospital, fez participação do caso, que se encontra agora afecto à Polícia Judiciária.

casta espanhola dos senhores Irmãos Neto, de Benavente, dois dos quais para ela, actuando ainda os aplaudidos cavaleiros Clemente Espadanal e José Mestre Baptista e os valentes novilheiros Artur Cardoso, português que tem feito a sua carreira em Espanha, e Paco Rodrigo, um espanhol fino e voluntarioso que tem sido muito aplaudido no país vizinho.

Estão encarregados de pegar os toiros de lide á portuguesa os forcados de Riachos, de que é cabo José Luís.

Com tão interessantes motivos de atracção não é de estranhar que a Praça do Campo Pequeno registre, no domingo, uma grande enchente. Bem a merece o «cartel».

Manuel de Oliveira

HANGRA DO HEROISMO, 21.—no passado domingo foi ovacionado na Praça de touros de S. João o novilheiro Manuel de Oliveira que deu voltas á arena e será repetido no próximo domingo, 26. Bregando e bandarilhando foram aplaudidos Tinoca e Santos.—(E.).

A 3.ª da Feira de Sevilha

SEVILHA, 21.—Com touros de Guardiola deu-se ontem a 3.ª corrida da Feira de Sevilha, sendo aplaudidos o rejoneador Salvador Guardiola e os matadores Rafael Ortega e Gregório Sanchez e cortando orelha do ultimo e saindo em ombros, Curro Giron que no seu 1.º estivera mal com o estoque.—(A. N. I.).

NECROLOGIA

António da Silva Marques
Faleceu hoje o sr. António da Silva Marques, de 68 anos, natural de Lisboa, irmão da sr.ª D. Cristina Marques Correia. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua Alexandre Ferreira, n.º 48-A, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Amália Varela Vála
Com 27 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria Amália Varela Vála, natural de Lisboa, casada com o sr. Joaquim Vála, industrial, mãe do menino João Gilberto Varela Vála, filha do sr. Gilberto Pinto Varela, sargento musico, e da sr.ª D. Maria Rosa da Conceição Maia Varela.

O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Lda., Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Maria Helena Figueiredo
Sufragando a alma da sr.ª D. Maria Helena Figueiredo, que foi bi-lheteira do S. Carlos, celebra-se missa do 6.º aniversário do seu falecimento, mandada dizer pelo seu viuvo, na igreja dos Mártires, amanhã, às 11 horas.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 —

43180—55301—66 27 72—08 06 22



A VEDETA DO MUNDO AUTOMÓVEL...

COGGOMOBIL 700

O NOVO UTILITÁRIO DO HOMEM E DA MULHER MODERNOS !

UM CARRO PARA TODOS OS DIAS
PARA TODOS OS FINS DE SEMANA
PARA TODAS AS VIAGENS

O NOVO UTILITÁRIO DE LINHAS
MODERNAS, MAIS POTENTE
E MUITO MAIS ESPAÇOSO

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- Transporta com comodidade 5 adultos
- Motor a 4 tempos, à frente, com arrefecimento por turbina
- Para-brisas panorâmico
- Grande estabilidade
- 4 velocidades para a frente, todas sincronizadas, sistema «PORSCHE»
- Ampla mala traseira
- Grande economia de consumo e baixo custo de manutenção



Representante: IMPÉRIO DA BEIRA, LDA. — Av. Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA

ESGOTADAS AS

PRIMEIRAS REMESSAS, ACEITAM-SE INSCRIÇÕES PARA NOVA REMESSA A CHEGAR

Sente-se assim?



É porque precisa de
vitaminas e de ferro

BOVRIL contém vitamina B 12, essencial para fortalecer a saúde e a energia.

Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão. Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente.

Bovril em «sandwiches» é uma delícia.

PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL



Único Agente Distribuidor em Portugal

J. CANDIDO DA SILVA . LISBOA-PORTO

Em MOIRA e o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Lda.
R. da Boavista, 81-B. Telef. 669141/44.
Consulte os nossos serviços.

SE NÃO TEM MÁQUINA DE CALCULAR

UTILIZE

TABELA DE CÁLCULO

de campos, 11-A, Lisboa

A abertura do concurso de Arte Dramática

(Continuação da página central)

dentes a: Zona Norte — distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança; Zona Centro — distritos de Lisboa, Santarém, Leiria, Coimbra, Aveiro, Viseu, Guarda e Castelo Branco; e Zona Sul — distritos de Setúbal, Évora, Portalegre, Beja e Faro.

No caso de o número de concorrentes não justificar a divisão em três zonas, serão estabelecidas apenas duas: a Norte e a Sul.

A competição destinada a teatro declamado compreenderá os seguintes géneros ou categorias: A — drama ou comédia dramática; B — comédia ligeira ou farsa.

Para cada uma das categorias, serão atribuídos, pelos respectivos jurados, os seguintes prémios instituídos pelo S. N. I.: Categoria A — «Prémio Augusto Rosa», de importância de 10 contos, ao grupo classificado em 1.º lugar; «Prémio Ferreira da Silva», de 6 contos, ao grupo classificado em 2.º lugar; Categoria B — «Prémio Joaquim de Al-

meida», de 10 contos, ao grupo classificado em 1.º lugar; de 6 contos ao grupo classificado em 2.º lugar.

Aos ensaiadores das peças apresentadas pelos grupos classificados em 1.º e 2.º lugares serão concedidos, respectivamente, os seguintes prémios: Categoria A — «Prémio António Pinheiro», de 5 contos; Categoria B — «Prémio Carlos Santos», de 5 contos.

Para a melhor interpretação masculina e feminina, serão atribuídos os seguintes prémios: Categoria A — (interpretação masculina) — «Prémio Eduardo Brás», de 3 contos; de interpretação feminina — «Prémio Lucinda Simões», de 3 contos; Categoria B — (interpretação masculina) — «Prémio Chaby Pinheiro», de 3 contos; de interpretação feminina — «Prémio Maria Matos», de 3 contos.

Os jurados poderão atribuir menções honoríficas aos grupos e intérpretes não premiados, quando o desempenho do seu elenco e a sua interpretação revelarem qualidades e méritos de apreciável valor.

As peças destinadas às provas do concurso serão originais de autores portugueses, com o mínimo de actos, devidamente aprovadas pela Comissão de Exame e Classificação de Espectáculos.

Ao concurso apenas serão admitidas as colectividades de cultura e recreio que mantenham, com carácter de regularidade, os respectivos grupos dramáticos, e cujo elenco de interpretação seja exclusivamente constituído por amadores.

Aos amadores que façam parte do elenco de um grupo dramático não é permitido tomarem parte, como intérpretes, nos trabalhos de outro grupo concorrente.

Os Estados Unidos

defendem na O. N. U.

a liberdade de informação

MÉXICO, 21.—A delegação dos Estados Unidos apresentou no Conselho Económico e Social das Nações Unidas, reunido na Cidade do México, a sua proposta relativa a uma declaração universal da liberdade de informação. Esta proposta encontrou uma viva oposição da delegação do Afeganistão e suscitou reservas de vários outros delegados.

A declaração tem por objectivo a defesa da liberdade de informação. Contudo, o delegado americano, Christopher Philips, insistiu em que os países subdesenvolvidos não podem ter os suficientes meios técnicos para garantir uma larga informação e anunciou que o seu Governo apoiaria a moção redigida pela Liga dos Direitos do Homem, que prevê um auxílio técnico a esses países.

Intervenções de diversos delegados só vieram provar as divergências de pontos de vista sobre a questão de liberdade de informação. A discussão continuará hoje, não sendo impossível que seja aprovada uma emenda enviando o debate sobre o assunto à próxima sessão do Conselho Económico e Social. — (F. P.).

TRÁFICO

de estupefacientes

TOQUIO, 21 — A Polícia japonesa prendeu uma quadrilha de contrabandistas que haviam introduzido no país estupefacientes, expedidos de Hong-Kong, no valor de um milhão de dólares.

Em Tóquio, foram detidos quatro nipónicos e um soldado da aeronáutica americana e, em Hong-Kong, três chineses. — (F. P.).

BANDITISMO

na Colômbia

BOGOTÁ, 21 — Segundo notícias recebidas esta madrugada nesta capital, foram mortas 10 pessoas no domingo, à tarde, durante um ataque de bandidos a uma herdade em Córdoba, no Norte da Colômbia. Cerca de 100 famílias estão a abandonar herdades naquela área devido aos frequentes ataques dos bandidos. — (R.).

Restaurante Cortador OH! LACERDA

Avenida de Berna, 36 A PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado

Segunda-feira — Dobrada à Portuguesa

Terça-feira — Cozido à Portuguesa

Quarta-feira — Bacalhau

Quinta-feira — Chaminé à moda da casa

Sexta-feira — Caldeirada

Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

«A cidade das mil cores»

(Continuação da página central)

luntária atitude do funcionário que originou tão desagradável incidente.

«Desejo ainda informar V. que, ao mesmo tempo, dei ordem para suspender a sua tiragem e distribuição, com o título acima referido.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus cumprimentos. A bem da Nação, a) António Vitorino França Borges».

Não podemos deixar de manifestar o nosso mais vivo reconhecimento, não só pela atenção que o assunto mereceu ao sr. brigadeiro França Borges, mas também pelos termos em que teve a amabilidade de nos comunicar a sua pronta decisão.

Ao mostrarmos, há dias, a nossa estranheza pelo facto de ter aparecido uma publicação da Câmara Municipal de Lisboa com título idêntico ao de um livro do escritor e jornalista César dos Santos, nosso querido camarada de redacção, admitimos a hipótese de se tratar, evidentemente, de uma coincidência e estávamos certos de que o Município não deixaria de tomar qualquer disposição que constituísse a reparação moral que o autor do volume merecia. O sr. brigadeiro França Borges não iludiu a nossa expectativa, revelando, com a sua rápida decisão, um louvável respeito pela propriedade intelectual. Penhorado por esta honrosa atitude, César dos Santos, que apresentara já o caso à Sociedade de Escritores, manifestou-nos agora o desejo de que o assunto se possa resolver, todavia, no mesmo plano de elegância em que foi colocado pelo presidente da edilidade, numa justa reparação moral ao autor, cujos direitos lhe são legalmente reconhecidos.

O programa do espaço dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

motor ser finalmente aperfeiçoado. Entretanto, técnicos divergiam, na noite passada, nas suas opiniões sobre o momento em que o «Discoverer II» reentraria na atmosfera terrestre e acabaria numa bola de fogo.

Cientistas do espaço do Departamento da Defesa e informadores da Aviação disseram que o andar transportador do satélite, que foi lançado em 13 de Abril, poderá continuar na órbita durante o resto da semana ou cair, em qualquer altura, em direcção à Terra, dentro dos próximos dias. — (Reuter).

Experiência com um modelo «Polaris»

CAPE CANAVERAL, 21. — As autoridades norte-americanas experimentaram hoje, com certo êxito, um modelo precursor do projectil «Polaris», em que a Marinha põe grandes esperanças. O foguetão, de dois andares e movido a combustível sólido, percorreu oitocentos quilómetros, aproximadamente, ficando aquém do alvo pré-estabelecido. Contudo, os meios autorizados declararam que, nesta fase do aper-

Criança atingida

por um desabamento

Quando Maria Abranches, de 2 anos, moradora na Travessa da Horta, 12, pátio, brincava junto da capoeira do quintal, à qual se encostou, desabaram-lhe em cima as tábuas desse galinheiro. Bastante contusa a criança recolheu ao Hospital de São José, onde ficou internada.

GOLPE IMINENTE

contra o xá da Pérsia?

LONDRES, 21. — Uma mensagem publicada hoje no «Daily Mail» afirma que observadores em Beyruth creem que está iminente um golpe, inspirado pelos Russos, contra o xá da Pérsia.

O correspondente do jornal, em Beyruth, acrescenta: «Esse golpe poderia muito bem registar-se quando a atenção ocidental está posta na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros sobre Berlim. — (R.).

feioamento do engenho, o alcance não se considera factor primordial.

O «Polaris» destina-se a ser utilizado por submarinos submersos. Durante o lançamento, inclinou-se ligeiramente, tomando a direcção Sueste. Os técnicos explicaram, porém, que o caso era normal, devido ao impulso recebido na altura da largada. — (A. N. I.).

O «Discoverer III»

transportará um «passageiro»

WASHINGTON, 21 — Estimulados pelo êxito obtido com o «Discoverer II», os cientistas americanos pensam em confiar ao «Discoverer III», dentro de um mês, pouco mais ou menos, um «viajante espacial» que poderá ser um rato. Este ocuparia uma câmara especial no interior de uma cápsula recuperável.

O director da Agência de Projectos de Pesquisas da Secretaria de Defesa, Roy Johnson, anunciou a presença de um «viajante espacial», no próximo «Discoverer», declarou que o lançamento do último satélite tinha sido «um êxito verdadeiramente fantástico», e disse: «Os Estados Unidos foram os primeiros a conseguir um satélite «estabilizado» no espaço e a assegurar a ejeção de uma cápsula e o seu regresso à Terra». — (F. P.).

A cooperação internacional no domínio do espaço

NAÇÕES UNIDAS, 21 — As delegações da França, Bélgica e Itália pediram ao secretário-geral da O. N. U. que convoque para 6 de Maio o Comité Especial da Assembleia-geral a fim de elaborar um programa de cooperação internacional no domínio do espaço cósmico.

O secretário-geral transmitiu o pedido a todos os membros do comité, a fim de se informar se a maioria deles é favorável a uma reunião nessa data.

Três dos membros do comité — U. R. S. S., Polónia e Checoslováquia — anunciaram que não tomariam parte nos trabalhos, porque a composição daqueles lhes parecia inaceitável.

São membros da comissão, além dos seis já citados, a Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Índia, Pérsia, Japão, México, R. A. U. e Suécia. — (F. P.).

Apareceram mais três corpos dos pescadores da traineira que naufragou na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21 (Pelo telefone) — Deu esta tarde à costa o cadáver do contramestre da traineira «Nova Leirosa», João Maria, capitão, tragicamente afogado no pavoroso naufrágio de antontem à entrada da barra deste porto. Os cadáveres de mais dois pobres pescadores apareceram boiando junto da praia da Cova, de onde se avista a embarcação afundada, a um quilómetro da barra. Não puderam ainda ser identificados esses despojos mortais, que o povo, apinhado na praia, de longe ansiosamente tenta divisar, enquanto deles procuram acerrar-se alguns barcos de salvamento. Em breve se saberá de quem se trata, segundo todas as probabilidades.

Ali mesmo, junto da povoação

piscatória a Cova, não longe do rio Mondego, e cerca de 150 metros de distância da Carreira de Tiro Militar, foi avistada logo de manhã a traineira «Nova Leirosa», voltado de quilha para o ar, submergindo-se progressivamente.

Também foi vista a flutuar a ponta da rede de pesca do referido barco, parte da qual foi apanhada por uns pescadores que andavam próximo.

Como o barco se encontra seguro na Mutua da Figueira da Foz, não se sabe ainda se esta pensa em fazer tentativas para retirar do fundo do mar os motores, pois se presume que o casco da embarcação esteja desmantelado.

As redes estão avaliadas em 150 contos, mas só foi recolhida, até agora, uma pequena parte.

CRÓNICA DO BRASIL

O Bangu parece atravessar um período de renovação depois da saída de Gentil Cardoso

BELEM, Abril de 1959 — Conforme informámos na anterior crónica, o Bangu, do Rio de Janeiro, veio fazer a Belem uma temporada de três jogos, defrontando, sucessivamente, a Tuna, o Paissandu e o Clube do Remo.

Muito prejudicado pela chuva e pelo péssimo estado do gramado do Estádio do Sousa, o primeiro encontro não permitiu que qualquer das equipas se exhibisse em plano aceitável, nem uma nem outra se adaptando às condições em que a peleja tinha de decorrer. As dificuldades encontradas pelas equipas arrastaram os jogadores para uma toada ríspida, às vezes a roçar pela violência e, ainda no primeiro tempo, o árbitro viu-se na necessidade de expulsar o defesa local, Pinheiro, e o avançado-centro visitante, Luís Carlos.

O Bangu venceu por 1-0, sem que o resultado tenha de modo algum reflectido o que se passou em campo: perfeito equilíbrio de forças e mau jogo de ambos os lados.

Contra o Paissandu — a equipa que normalmente melhores resultados alcança contra os «teams» visitantes — o Bangu esteve já mais próximo do valor que o ano passado revelou aí em Lisboa, frente ao Benfica, subjugando, por completo, o adversário e vencendo folgadoamente por 5-2. Deu-se ao luxo, até, de renunciar ostensivamente, em muitos lances, ao aumento da vantagem.

Mas, no terceiro jogo, a equipa carioca afundou-se por completo ante um «Remo» que decidiu jogar abertamente ao ataque, forçando os visitantes a remeterem-se a defesa porfiada, com Zózimo (mais um campeão do Mundo), a fechar o «ferrolho», o médio volante Elcio — um elemento de muita categoria — como quarto defesa, deixando à frente, mas bem amarrados pelos defensores locais, apenas três avançados e em muitos períodos de jogo somente dois.

O «Remo», jogando bem na defesa e meia defesa, com realce para Zé Ferreira, Socó e Sessenta, dominou completamente o adversário, tanto técnica como territorialmente, mas os seus avançados falharam estrondosamente no remate, por demora na finalização dos lances. Os visitantes, em dois contra-ataques — onde houve manifestação infelicidade do goleiro — cedaram dois golos, ainda antes do intervalo e na segunda parte J. Alves reduziu para a diferença mínima, resultado bastante lisonjeiro para o Bangu, que assim não saiu imbatido desta temporada.

A equipa do Rio revelou falta de coesão, dando-nos a impressão de estar a atravessar agora um período de renovação de processos de jogo, resultante da mudança de orientação. A saída de Gentil Cardoso e a entrada do antigo internacional Tim, devem ter, necessariamente, provocado um abaixamento na produção da equipa, dado que o Bangu acaba de realizar uma excelente campanha pelo exterior. De qualquer modo, pelo que

fez, cotou-se como a mais fraca equipa que aqui actuou este ano.

— Agora, estamos na expectativa de uma nova temporada, que será sensacional. Trata-se do Santos P. C., a equipa do famosíssimo Pelé. As negociações decorrem nesse sentido, mas a F. P. D. impõe como condição para a vinda do campeão paulista, a inclusão do fenómeno Pelé. Aguardamos.

— Terminou no sábado, o Sul-Americano, este ano realizado em Buenos Aires, no estádio do River Plate. A classificação dos campeões do Mundo não causou decepção nos aficionados brasileiros, que atendem ao facto de a equipa não ter tido a necessária preparação, dado o facto de quase todas as turmas que deram jogadores para o seleccionado terem viajado, pelo exterior ou por outros Estados do Brasil, no período próximo, anterior à concentração. Por outro lado, todos reconhecem que as dificuldades do Brasil se avolumaram, tanto pelo título que ostenta, como pela necessidade que a Argentina tinha de alcançar um êxito que a reabilitasse depois do fracasso na Taça do Mundo. E, ao cabo, empatar com a Argentina, em Buenos Aires, não é resultado que destuitre.

ISAAC PAIS

O ANIVERSÁRIO

da rainha de Inglaterra

LONDRES, 21. — O príncipe Carlos, herdeiro da coroa da Inglaterra, fez hoje as vezes de «homem da casa» e ajudou a celebrar o aniversário de sua mãe, a rainha Isabel, que completa trinta e três anos.

Esta manhã, o príncipe Carlos, que há pouco se restabeleceu de uma crise de varicela, bateu à porta dos aposentos da mãe, curvou-se diante dela, antes de a beijar e de lhe estender o presente que lhe comprou com a sua mesada particular. Sua irmã, a princesa Ana, que ainda está de quarentena por causa da varicela, também enviou uma oferta à mãe. Os presentes foram juntar-se aos que foram deixados à soberana pelo marido, pela mãe e pela irmã, antes de saírem de Inglaterra. Estes enviaram hoje parabéns pelo telefone.

Hoje, o dia foi assinalado por uma salva de tiros disparados da Torre de Londres. Todos os edifícios públicos hastearam a bandeira nacional. — (A. N. I.).

Tecidos e muitas novidades para Senhora e Homem. Vendas com Facilidades de pagamento.

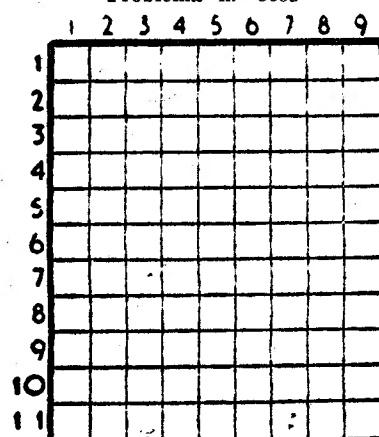
CASA MAX

193-A - R. D. Estefânia - 193-B

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3638



HORIZONTAIS: 1 — Filósofo e matemático francês autor do «Discurso sobre o método». 2 — Barco de pesca empregado especialmente na pesca do atum no Algarve. 3 — Reis. Saudáveis. Símbolo químico do praseodímio. 4 — Navio antigo. Um cento. 5 — Rio à beira do qual se deu uma grande batalha em 1854. 6 — Aldeia da Judeia onde Jesus apareceu pela primeira vez aos seus discípulos depois da ressurreição. 7 — Data. 8 — Para barlavento. Cantiga. 9 — Prefixo de negação. Piedosa. Abreviatura de santíssimo. 10 — Cidade de Itália. Vias. 11 — Fazes parte de. Soberano. Catedral.

VERTICAIS: 1 — Grandes vasilhas de aduelas, sem tampa, para uvas. Serra de Portugal. 2 — Ilha do Atlântico. Armaduras antigas para a cabeça. 3 — Símbolo químico do escândio. Osso do braço. 4 — Cabelos brancos. Patroa. Divisível por dois. 5 — Grande cão de fila. Escarnece. 6 — Chefe abexim. Ponto cardial. Genro de Maomé. 7 — Porco. Lugarejo. 8 — Preposição. Ventura. 9 — Tempo do verbo ser. Toste.

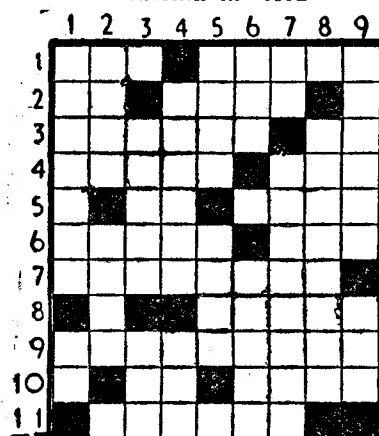
Solução do problema n.º 3637

HORIZONTAIS: 1 — Pó. Grama. 2 — Ermo. Cara. 3 — Dai. Maré. 4 — Rs. Malaga. 5 — Garotos. 6 — Sor. Rás. 7 — Baratas. 8 — Acatar. Sá. 9 — Aros. Por. 10 — Eden. Se-la. 11 — Amaro. Os.

VERTICAIS: 1 — Pedro. Ba. 2 — Oras. Sacada. 3 — Mi. Gorarem. 4 — Gó. Maratona. 5 — Mar. Tás. 6 — Acalorar. Só. 7 — Maratas. Pé. 8 — Aregos. Solo. 9 — As. Varas.

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1572



HORIZONTAIS: 1 — Tem fé. Humida. 2 — Nesse lugar. Rosto. 3 — Agarrada. Siga. 4 — Imã (sacerdote). Pronome pessoal. 5 — Símbolo químico do níquel. Capazes. 6 — Cidade do Estado de S. Paulo (Brasil). Nome de letra grega. 7 — Excede. 8 — Que tem asas. 9 — Derroissem. 10 — Pedra de moinho (inv.). Suco vegetal concreto. 11 — Risonha.

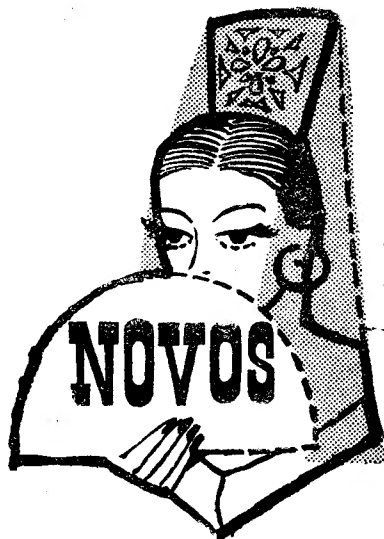
VERTICAIS: 1 — Numero que não se altera lido em ambos os sentidos. Luto. 2 — Gracejam. Cento e sete em romano. 3 — Obtém. Relação. 4 — Grande carro, a motor, para transporte de mercadorias, etc. Alámen. 5 — Face. Amarrar. 6 — Época. Repassar ao fogo. 7 — Nada. Esvoaçasse. 8 — Desojos. 9 — Amolga. Quer muito.

Solução do problema n.º 1571

HORIZONTAIS: 1 — Aro. Aviem. 2 — NEVE. Mo. 3 — Ulular. Pé. 4 — Ao. Or. Som. 5 — Idiotia. 6 — Soe. SOBRE. 7 — Mã. Tias. 8 — Argal. 9 — Asna. LAMA. 10 — Têdio. EL. 11 — Ama. Pua.

VERTICAIS: 1 — Agua. Sucata. 2 — Loio. Sem. 3 — ONU. DEMANDA. 4 — Eloi. Araí. 5 — Avaros. Ou. 6 — Ver. Total. 7 — Sibila. 8 — Empoara. Meu. 9 — Moem. Escala.

Provérbio: NEVE SOBRE LAMA AGUA DEMANDA.



DISCOS

ANA MARIA GONZALEZ

As Três Caravelas

É Ele

Chi va piano... va lontano!

Auf wiederseh'n

LONDON

London LES 520



JUAN IBÁÑEZ

Patrícia

Cansados de nascença

Decca PE 100

ORQ. QUINTIN VERDU

Andaluzia

La Calesera

Decca PE 101

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 72-3.º — PORTO

CAPITAL: 150.000.000\$00

EMIÇÃO DE 47.000 OBRIGAÇÕES DE 5% DESTINADAS AO PÚBLICO

AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO DIÁRIO DO GOVERNO, III SÉRIE, N.º 56, DE 7 DE MARÇO DE 1959

Os encargos destas obrigações, como todos os encargos da Empresa, estão cobertos pela Companhia Nacional de Electricidade, a quem é vendida a totalidade da energia produtível pela nossa Central da Tapada do Outeiro, nos termos legais e de harmonia com o que se encontra estabelecido com aquela Companhia

As obrigações são do valor nominal de 1.000\$00 e vencem o juro anual de 5%, cative de impostos para os obrigacionistas, pago semestralmente nos dias 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, efectuando-se o pagamento do 1.º cupão de juros em 1 de Julho de 1959, pelo prazo decorrido desde a data da subscrição.

Os títulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais a realizar nos meses de Junho e Dezembro, no prazo máximo de vinte e cinco anos, sendo a primeira em 1 de Junho de 1962.

A Sociedade, a partir de 2 de Janeiro de 1968, poderá antecipar a amortização por sorteio e ao par, devendo as datas das amortizações antecipadas coincidir com as das amortizações normais.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 27 de Abril a 2 de Maio, nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
- AUGUSTINE REIS & C.ª
- BANCO ALIANÇA
- BANCO BORGES & IRMAO
- BANCO BURNAY
- BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FERNANDES MAGALHÃES
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são pagas em duas prestações de 50% cada uma, sendo a primeira no acto da subscrição e a segunda de 25 a 30 de Maio.

Porto, 17 de Abril de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



D. Maria Amália
Varela Vala
FALECEU

Joaquim Vala, Gilberto Pinto Varela, Maria Rosa da Conceição Maia, João Vala, Mónica Perpétua Bispo, Américo Vala, José Vala, António Vala, Maria Odete Bispo Vala, Maria Regina Bispo Vala e mais família cumprem muito dolorosamente o dever de participar a todas as pessoas da sua amizade, o falecimento da sua muito chorada esposa, filha, nora, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja dos Anjos, para Jazigo de Família no Cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586



D. Maria Amália
Varela Vala
FALECEU

O PESSOAL DA CERAMICA VALA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do sócio Ex.º Sr. JOAQUIM VALA, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja dos Anjos, para Jazigo de Família no cemitério do Alto de S. João.



Antonio da Silva Marques
FALECEU

Cristina Marques Correia e mais família participam o falecimento do seu querido e saudoso irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Rua Alexandre Ferreira, 48-A, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

BOLETIM DO DIA

EFEMERIDES

No dia 21 de Abril de 1825 deu-se o combate de S. Salvador entre Brasileiros e Argentinos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Recreio Musical; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, O Arauto; 19 e 30, Música de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra Melachrino; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra Mantovani; 21 e 30, 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Walter Scott «O Talismã»; 21 e 50, Fogo de Artificio; 22 e 50, Terras de angola; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, «Requiem» de Faure, por Pierrette Alarie, Camille Maurane, coro Elizabeth Brasseur, e a Orq. dos Concertos Lamoureux, com o organista Duruflé, sob a direcção de Jean Fournet; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música vocal de Grieg, por Annelies Kupper e a Orquestra Filarmónica de Munique, dirigida por Fritz Rieger; 20 e 20, Concerto, de Kachaturian, para piano e orquestra, por Yuri Boukoff e a Orq. Residency da Haia, sob a direcção do maestro Otterloo; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, A temporada de ópera em S. Carlos; 22, No 2.º centenário da morte de Haendel; 22 e 55, «Concerto n.º 1», de Brahms, para piano e orquestra, por Backhaus e a Orq. Filarm. de Viena, dirigida por Karl Böhm; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 17 e 15, Opereta; 17 e 45, Orquestras; 18, Prefira produtos portugueses; 18 e 30, Conjuntos; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Motivos portugueses; 21, Orquestras e canções; 21 e 30, Trechos recreativos; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Conjuntos vocais; 23, Concerto; 23 e 30, Nelson Eddy; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Orquestra de Francisco Canaro; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

Estação de Miramar—As 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Ritmos de baile da Carpa; 18 e 45, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 30, Cartaz de melodias; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espinha; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Palestra de língua portuguesa; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Música de salão; 23, Rua Larga; 23 e 30, Trechos de zarzuela; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Canções portuguesas; 19 e 45, Valsas; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 50, Conjunto de Segundo Galarza; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 20, Zarzuela; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Sessão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 e 1, Rádio Gracia; das 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, «Charlas lingüísticas»; 21 e 40, «Adega cooperativas»; 22 e 5, Teatro; 23 e 30, actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 45, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO F—União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092. Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

780548: Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterapia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto à Avenida da República, Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Ld. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; Ascensos, Ld. — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua

Alexandre Herculanio, 25, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Aurelio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Andrade, Ld. — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446-A; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Inter nacional, Ld. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203-A; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575.

MARES

PREIA-MAR: hoje, às 14 e 8 (altura, 4.º 08); amanhã, às 2 e 29 (altura 4.º 23). BAIXA-MAR: hoje, às 19 e 54 (altura, 0.º 71), amanhã, às 8 e 22 (altura, 0.º 56).

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas canetas, uma pulseira, três tampões para depósitos de gasolina, um pneu, um lenço, cinco porta-moedas, duas carteiras, um bilhete de identidade, um chapéu para criança, um friso para automóvel, uma sandália,



— Mamã, hoje posso ouvir o paizinho enquanto ele limpa o pó na sala?

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE — A's 21.45 — «A» e «B» de Godot.
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabeinha e chora...»
AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Champagne saloio».
COLISEU — As 21 e 30 — Festa de homenagem a Mariana Barandalla e Tomaz Alvarez.

CINEMAS

TIVOLI — «O grito da uria».
S. LUÍS — «Crepusculo vermelho».
S. JORGE — «O vento não sabe ler».
IMPERIO — «Fugiu um condenado a morte».
EDEN — «A mulher que sabia sofrer».
POLITEAMA — «Um amor que não morreu».
ODEON — «Rapsódia Portuguesa».
MONUMENTAL — «Maracaibo».
CONDES — «Totó, Vittorio... e a médica».
ROMA — «Raparigas na noite».
AVIS — «Olhos negros».
ALVALADE — «Crepusculo vermelho».
CAPITÓLIO — «Cruel vitória».
RESTELO — «A pousada da 6.ª felicidade».
OLIMPIA — «Tempera de herói».
JARDIM CINEMA — «Esta terra amarga».
IDEAL — «Escola primária».
PROMOTORA — «O monte do desespero».
CAMPOLIDE — «O delinquente delicado».
S. JOSÉ (Sacavém) — «O diário de minha mãe».

VIDA RELIGIOSA

A imagem de N. S. de Fátima na Murtosa

MURTOSA, 21. — Foi com vibrante entusiasmo que a população desta freguesia recebeu, no lugar de Santo Estêvão, a veneranda Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que vinha da freguesia do Monte, em imponente procissão, na qual tomaram parte o bispo desta diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes e os párocos das duas freguesias. O povo da Murtosa conduziu, para a sua igreja matriz, a veneranda Imagem. Uma vez ali, o bispo de Aveiro dirigiu aos fiéis uma alocução, terminando a festa de ontem com a bênção do Santíssimo. A Imagem de Nossa Senhora encontra-se nesta freguesia até ao próximo dia 26, saindo daqui para a vizinha freguesia de Veiros.

As comemorações

do 7.º aniversário da Casa do Benfica em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 21.—Estão a decorrer, com muito brilho, as comemorações do 7.º aniversário da Casa do Benfica que desempenha notável acção no campo cultural e assistencial desta localidade. A direcção, que é presidida pelo sr. João R. Cardoso, procede agora à distribuição de donativos a pessoas necessitadas. Realizou-se uma sessão solene a que se seguiu um jantar de confraternização.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compra	Venda
Cons. 3 3/4 % 1. 10	950\$00	949\$50	950\$00
Cons. 3 % 1. 10	983\$00	982\$50	983\$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 s/j	1.022\$00	1.021\$00	1.023\$00
Centenários 4 % 1940	2.230\$00	2.228\$00	2.232\$00
Obg. les. 2 1/2 % 1942	—	1.012\$00	—
Obg. les. 2 1/2 % 1942	—	1.012\$00	—
Obg. les. 2 1/2 % 1944	—	1.012\$00	—
Externo 1. série	—	1.316\$00	—
Ext. 1. série car.	1.320\$00	1.316\$00	1.322\$00
Externo 2. série	—	1.315\$00	—
Ext. 2. série car.	—	1.315\$00	—
Externo 3. série	—	1.425\$00	—
Ext. 3. série car.	1.430\$00	1.425\$00	1.435\$00
Caut. 3. série s/juro	—	200\$00	—

Obrigações	Effect	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	510\$00	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	106\$00	108\$00
Gas Elect. 3 3/4 %	950\$00	948\$00	—
Gas Elect. 4 %	970\$00	970\$00	974\$00
Gas Elect. 4 1/2 %	1.001\$00	1.000\$00	—
Gas Elect. 5 %	1.030\$00	1.027\$00	1.030\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	89\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	92\$50	93\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	102\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	—
Metropolitano	1.018\$00	1.019\$00	—

Ações	Effect	Compra	Venda
Alentejo	—	—	500\$00
Angola	735\$00	730\$00	750\$00
Espirito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	—	2.600\$00	2.700\$00
Portugal	—	—	2.095\$00
Ultramarino	1.620\$00	1.620\$00	1.625\$00

Seguros	Effect	Compra	Venda
Mundial	—	485\$00	500\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Vagus	—	—	—

C. Ultramarinas	Effect	Compra	Venda
Ag. Cassequei	—	1.520\$00	1.545\$00
Ag. das Neves	—	—	690\$00
Ag. Colonial	—	685\$00	700\$00
Acucar de Angola	1.890\$00	1.885\$00	1.895\$00
Boror	315\$00	312\$00	320\$00
Cabinda	—	—	200\$00
Cada	3.700\$00	3.695\$00	3.710\$00
Colonial do Buzi	—	256\$00	257\$00

C. Ultramarinas	Effect	Compra	Venda
Ag. Cassequei	—	1.520\$00	1.545\$00
Ag. das Neves	—	—	690\$00
Ag. Colonial	—	685\$00	700\$00
Acucar de Angola	1.890\$00	1.885\$00	1.895\$00
Boror	315\$00	312\$00	320\$00
Cabinda	—	—	200\$00
Cada	3.700\$00	3.695\$00	3.710\$00
Colonial do Buzi	—	256\$00	257\$00

C. Ultramarinas	Effect	Compra	Venda
ilha do Principe	—	1.800\$00	—
Incomati	—	3.200\$00	3.300\$00
Mocambique	140\$00	139\$00	141\$00
Zambezia	126\$00	125\$50	126\$00
Diamantes T 100	735\$00	735\$00	738\$00
lobito T 10	—	1.235\$00	1.250\$00

C. Diversas	Effect	Compra	Venda
Cimentos Fejo	—	535\$00	—
Cimentos Leiria	—	500\$00	—
Credito Predial	41\$70	41\$60	41\$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	420\$00	419\$00	423\$00
Nacional Navegação	1.560\$00	1.560\$00	1.610\$00
Colonial Navegação	—	1.033\$00	1.040\$00
Port. de Eulose	—	2.270\$00	2.300\$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	281\$00	281\$00	282\$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.410\$00	3.410\$00	3.420\$00

Agua Electricidade e Gas	Effect	Compra	Venda
Agua Lisboa 1934	—	280\$00	285\$00
Agua Lisboa 1936	280\$00	280\$00	285\$00
Elect. das Beiras	1.270\$00	1.270\$00	1.280\$00
Gas e Electricidade	284\$50	284\$00	285\$00
L. Alto Alentejo	133\$00	132\$00	133\$00
H. B. Cavado	1.198\$00	1.195\$00	1.200\$00
H. B. Zézere	1.230\$00	1.230\$00	1.235\$00
Nac. de Electricidade	—	1.345\$00	1.370\$00
União Elect. Port	181\$00	180\$00	182\$00

Corações torcevidas por PINTO D. MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$50	80\$00
Alemanha	6\$78	6\$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$15	28\$45
Dólares de 5 a 1000	28\$35	28\$65
Argentina	\$37	\$41
Austria	1\$10	1\$15
Belgica	\$55	\$57
Brasil	\$19,8	\$21,8
Canadá	29\$10	29\$60
Congo Belga	\$54,5	\$56,5
Dinamarca	3\$95	4\$25
Espanha	\$47,5	\$49,5
Francia	\$05,63	\$05,83
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Italia	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$06,1	\$06,6
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suiza	6\$55	6\$67
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273\$00	283\$00
Portugal — Barra	32\$55	32\$95
Portugal — Barra Fino	32\$85	33\$35

Notas estrangeiras	Effect	Compra	Venda
Inglaterra	—	—	—
Portugal	—	—	—
Francia	—	—	—
Italia	—	—	—
Marrocos	—	—	—
Noruega	—	—	—
Suécia	—	—	—
Suiza	—	—	—

Notas estrangeiras	Effect	Compra	Venda
Inglaterra	—	—	—
Portugal	—	—	—
Francia	—	—	—
Italia	—	—	—
Marrocos	—	—	—
Noruega	—	—	—
Suécia	—	—	—
Suiza	—	—	—

O projecto ocidental para a reunificação da Alemanha prevê a eleição de uma assembleia que designaria um governo único

PARIS, 21 — Está quase no fim a complicada elaboração da documentação ocidental para a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Leste e Oeste, que começa em 11 de Maio em Genebra. Os peritos das quatro potências ocidentais mais directamente interessadas (Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental) chegaram a acordo a respeito da maior parte das questões que tinham de estudar e, em especial, a respeito da posição ocidental a tomar acerca do problema de Berlim.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos quatro países que vão reunir-se em Paris, a partir de 29 do corrente, darão a última demão ao projecto apresentado pelos peritos. As reuniões destes têm decorrido à porta fechada. Mesmo assim, tem havido algumas descrições, publicadas em especial pela imprensa americana. De tudo quanto se tem sabido, pode fazer-se um resumo da situação.

As quatro potências ocidentais estão agora de acordo acerca dos seguintes pontos:

- 1) — Natureza da resposta ocidental, no caso de acção unilateral dos Russos em Berlim.
- 2) — O novo projecto de reunificação da Alemanha, a propor aos Russos em Genebra.
- 3) — O regime provisório de Berlim, no caso da U. R. S. S. rejeitar o plano de conjunto para a Alemanha.

Quanto ao primeiro ponto, apenas se sabe que o Ocidente está unido e resolvido a defender os seus direitos com a maior das firmezas.

A respeito do segundo, os projectos ocidentais prevêem a reunificação da Alemanha por fases. Começar-se-ia por contactos entre as duas Alemanhas, mas excluir-se-ia qualquer espécie de confederação. Criar-se-iam comissões pan-alemãs permanentes, tendo, entre outras, a missão de elaborar a lei eleitoral a aplicar nas eleições a realizar no fim do período transitório. O tratado de paz, última fase da reunificação, seria assinado com o Governo único que resultasse de uma assembleia pan-alemã a designar pelas referidas eleições. Não está posta de parte a ideia britânica de uma zona de limitação e fiscalização dos armamentos mas ainda não se chegou a acordo quanto à natureza das medidas de segurança a tomar em cada fase da reunificação.

Se os Russos aceitassem este plano de reunificação, o problema de Berlim ficaria automaticamente resolvido. Se for rejeitado, os Ocidentais não admitirão que se ponha em causa a presença das suas tropas em Berlim, mas aceitarão que os Russos transferissem os seus poderes para os Alemães de Leste desde que estes actuassem em

nome dos Russos. O projecto ocidental não seria um novo estatuto de Berlim, mas sim a adaptação do estatuto actual às realidades duma situação nova. É possível que os Russos aceitem alguns aspectos do plano ocidental, afigurando-se isso mais provável, do que uma aceitação ou rejeição global. Por conseguinte, a tática ocidental só pode combinar-se agora nas linhas gerais. Dependerá daquilo que forem as posições russas, que por enquanto se ignoram e que só na própria conferência se revelarão. — (F. P.).

Os perigos da neutralização da Alemanha

DURHAM (New Hampshire) 21 — Num discurso pronunciado na universidade de New-Hampshire Paul Henry Spaak, secretário-geral da N. A. T. O., insistiu na necessidade de uma reunificação da Alemanha, cuja ausência «poderá provocar, no fim de contas, a neutralização progressiva da Europa Ocidental». E acrescentou:

«Não se deve ter ilusões. São os Soviéticos que se opõem à reunificação, e a sua insistência em reclamar o reconhecimento do Governo da Alemanha Oriental, não se poderá explicar se não por saberem bem que o facto tornaria impossível, por muitos anos, a reunificação da Alemanha. A neutralização seria o fim da Aliança Atlântica e o começo do fim, pelo menos para a Europa». — (F. P.).

O acordo proposto por Eisenhower a Kruchchev diz apenas respeito às experiências atómicas na atmosfera

AUGUSTA (Geórgia), 21 — O presidente Eisenhower propôs a Nikita Kruchchev um acordo americano-russo para a proibição das experiências atómicas a altitude inferior a 50.000 metros (30 milhas).

Em carta com data de 13 do corrente, dirigida ao chefe do Governo soviético, o presidente dos Estados Unidos declara que a proibição das experiências nucleares a menos de 50.000 metros de altitude poderia ser o primeiro passo, e o mais importante para uma suspensão geral dessas experiências. A carta do presidente dos Estados Unidos indica que se trata das experiências efectuadas «na atmosfera», o que dá a entender que continuariam autorizadas as experiências subterráneas.

A mensagem do presidente dos Estados Unidos constitui o prolongamento das propostas apresentadas há dias em Genebra pela delegação americana, na conferência do desarmamento nuclear. Essas propostas diziam respeito à suspensão das experiências na atmosfera e ao prosseguimento das negociações para a suspensão das experiências a grande altitude e subterráneas. O Presidente manifesta o desejo de que as negociações de Genebra saiam do beco em que se encontram, em virtude de Moscovo se opor à presença de postos fixos de observação e inspecção no território da U. R. S. S. Quanto ao acordo, com direito de veto, sobre um sistema de detecção de eventuais explosões nucleares subterráneas, o presidente Eisenhower entende que, se a U. R. S. S. continuar a persistir na sua necessidade, será possível chegar a entendimento sobre os pontos a respeito dos quais, neste aspecto, existe identidade de pareceres.

A proposta do presidente Eisenhower é a seguinte:

«Pode desde já elaborar-se um acordo de controle para as experiências atmosféricas nucleares



O Dalai Lama, rodeado de funcionários indianos e de jornalistas, à sua chegada ao território da Índia, depois da sua fuga do Tibet

147 operários e técnicos estão isolados e em perigo na central da barragem de Rincón del Bonete

MONTEVIDEU, 21 — É crítica a situação da barragem do Rincón del Bonete, onde as águas do rio Negro, em cheia, estão prestes a invadir a respectiva central eléctrica. Os operários e técnicos que ali se encontram isolados, em número de 147, trabalham febrilmente para levantar uma muralha ao redor da casa das máquinas, a fim de tentar salvá-la no caso das águas atingirem o local. As águas vão subin-

do a média de 2 cms. por hora e faltam apenas 3,25 metros para que se dê a catástrofe. Apesar da brecha aberta anteontem num dique da barragem, 15.000 metros cúbicos de água por segundo continuam a desviar-se do rio, enquanto as comportas e a brecha artificial não dão vazão senão a 9.900. Estuda-se a possibilidade de abrir uma segunda brecha, a dinamite.

A central eléctrica de Rincón del Bonete produz mais de 50 por cento da energia consumida pelo Uruguai. Vários helicópteros sobrevoam a região, prontos a intervir e a salvar, em caso de desastre, os 147 homens que ali se encontram.

Apesar da formidável pressão da água, a barragem não cede facilmente — afirmam num comunicado publicado esta madrugada os construtores da barragem. — (F. P.).

Os prejuízos são extremamente graves

MONTEVIDEU, 21 — O balanço dos prejuízos causados pelas inundações não pôde ainda fazer-se. Sabese, no entanto, que 25 por cento do gado — ovelhas e bois — um dos mais reputados do Mundo, desapareceu. Além disso, as colheitas de arroz e de batata ficaram completamente destruídas.

As vias férreas, pontes, diques, estradas, bem como as linhas telefónicas e telegráficas, sofreram danos consideráveis. Algumas fábricas houve que tiveram prejuízos incalculáveis.

A água dos rios continua a balizar entre 2 e 5 metros. No entanto, a cidade de Mercedes, a cerca de 400 quilómetros de Montevideo, encontra-se ameaçada pela constante subida das águas na barragem de Rincón del Bonete, e encara-se a sua evacuação. — (F. P.).

81 vítimas na Argentina

BUENOS AIRES, 21. — Morreram, pelo menos, 81 pessoas, na Argentina, devido às grandes cheias, e atingem milhões de contos de setragos em casas, culturas e gados. Milhares de hectares de terras continuam submersos pelas águas e muitas povoações e aldeias ribeirinhas dos rios Panamá e Uruguai estão ainda alagadas. — (A. N. I.).

O caso Humberto Delgado

(Continuação da 1.ª página)

pensamento claro a mostrar-nos que o secretário-geral do Itamaraty sabe o que quer e o exprime sem hesitação.

De toda a conversa se vê que teve sempre a peito — e qual o Português e qual o Brasileiro que o não terá? — procurar conseguir que a fraternidade luso-brasileira não fosse atingida pelo incidente. Esta prova só serviu para mostrar quanto firme e sólida é a comunidade luso-brasileira.

O dr. António Mendes Viana não

O Dalai Lama chegou hoje ao local do exílio

MUSOORIE (Himalaias Indianas), 21 — O Dalai Lama chegou hoje a esta estância nos Himalaias Indianos para principiar o seu exílio, após uma odisseia de cinco semanas através de 2.560 quilómetros de montanhas e de planícies poeirentas desde Lhasa.

Milhares de habitantes da região e veraneantes reuniram-se à luz brilhante do sol da manhã para o saudarem, gritando «Dalai Lama Zindabad» («Viva o Dalai Lama»). Não se espera que o Dalai Lama faça qualquer declaração pública antes do seu encontro com o primeiro-ministro indiano Nehru, na próxima sexta-feira. — (R.).

A CONDECORAÇÃO de Foster Dulles

pelo Congresso americano

WASHINGTON, 21. — Os democráticos estão de acordo em que se conceda a Medalha de Ouro do Congresso a Foster Dulles, desde que idêntica recompensa seja dada a Dean Acheson, seu predecessor na Secretaria do Estado.

O senador republicano Everett Dirksen, novo leader da Assembleia (minoría republicana) fez a proposta a favor de Foster Dulles. O senador democrático William Fulbright, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, respondeu-lhe afirmando julgar o ex-secretário de Estado digno dessa distinção, mas que Dean Acheson não lhe parecia ser menos qualificado.

Parece, pois, não haver, por agora, atribuição de medalha. — (F. P.).

O Governo japonês ignorarão o apelo de Kruchchev

TOQUIO, 21. — O primeiro-ministro Nobusuke Kishi declarou hoje numa reunião política, que ignorará o novo apelo de Kruchchev no sentido de uma neutralização do Japão, porque entende que o gesto do presidente do Conselho da U. R. S. S. é feito apenas com fins de propaganda.

Acrescentou o primeiro-ministro que nada vê de novo na resposta de Kruchchev ao questionário do director do Serviço de Imprensa japonês e que a sua sugestão para um sistema de segurança colectiva, reunindo o Japão, os Estados Unidos, a U. R. S. S. e a China, não é viável. — (F. P.).

A NEOMICINA

— novo antibiótico

NOVA YORK, 21. — Segundo anunciou um médico da Universidade de Columbia, desta cidade, um novo antibiótico — a neomicina — é eficaz na luta contra as crises cardíacas e ataques de apoplexia, reduzindo a proporção de colesterol no sangue, a qual, existe normalmente no organismo, mas ao acumular-se nas paredes internas dos vasos sanguíneos, contribui para provocar crises de coração. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22°; mínima, 13°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°6; mínima, 12°2.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, às 10 horas: na atmosfera, 18°4; na água do mar, 14°6.

Não sofra mais de HIPERACIDEZ

Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. A venda em pó e comprimidos

**Magnésia
BISURADA**

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l (único no género).